

**ANEXO**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LEÓPOLIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**VERSÃO PRELIMINAR**

**DEZEMBRO/2010**

**PODER EXECUTIVO**

**CLÉA MÁRCIA BERNARDES DE OLIVEIRA**

Prefeita Municipal

**WALDIR CÂNDIDO**

Vice-Prefeito

**ROSEMERE MARCONDES DOS SANTOS**

Secretária Municipal de Educação

**PODER LEGISLATIVO**

**JOSÉ OSVALDO TOGNATO** - Presidente da Câmara de Vereadores

**LEONEL ALVES FERREIRA** - Vice Presidente

**VANDA ANASTÁCIO DA SILVA BERNARDO** - 1º Secretário

**APARECIDO DONIZETE DOS SANTOS** - 2º Secretário

**APARECIDO VITOR DE LIMA**

**CARLOS SERGIO DA SILVA**

**NATAL JOSÉ DA SILVA**

**PEDRO BRAZ DA SILVA**

**SILVANA DE OLIVEIRA FRATONI**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO DE LEÓPOLIS**

**REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

Andrea Maria de Souza  
Ivanize Antonio dos Santos Mendes  
Maria Cristina de Oliveira Batista  
Rosemere Marcondes dos Santos

**REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Elis Rosana Vicente Barbosa

**REPRESENTANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aparecida Rosa Correia Vicente  
Maria Aparecida Passagnolo Batista

**REPRESENTANTE DO ENSINO MÉDIO**

Bráulio Verillo Miranda

**REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Maisa de Oliveira Batista

**REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS  
EDUCACIONAIS**

Silvana Pereira Muniz de Oliveira

**REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Sirlei Regina Soares

**REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E  
INFRAESTRUTURA**

Noeli Acosta Padilha

**REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS**

José Carlos Massaro

**CONSULTORIA**

**GAE – CONSULTORIA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA**

---

# SUMÁRIO

---

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>	<b>7</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>9</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS.....</b>	<b>10</b>
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>11</b>
<b>I - APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>14</b>
1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	14
1.1	
Localização.....	14
1.2	
Limites.....	14
1.3    Divisão	
Administrativa.....	15
1.4    Principais	
Distâncias.....	15
1.5	
Clima.....	15
1.6	
Hidrografia.....	15
1.7	
Vegetação.....	16
1.8	
Solo.....	16
2. ASPECTOS HISTÓRICOS.....	16
2.1 Marcos Históricos.....	16
2.2 Pioneiros.....	17
2.3 Origem do Nome.....	17
2.4 Símbolos Municipais.....	17
2.5 Administrações.....	19
3. ASPECTOS POPULACIONAIS.....	19
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	20
5. ASPECTOS CULTURAIS.....	20
6. ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	21

6.1 Resgate Histórico.....	21
6.2 Escolas Rurais Municipais Desativadas.....	24
6.3 Instituições de Ensino.....	26
6.4 Atendimento das Instituições de Ensino.....	27
6.5 Infraestrutura das Instituições de Ensino.....	27
<b>III - DIRETRIZES GERAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>IV - NÍVEIS DE ENSINO.....</b>	<b>30</b>
A - EDUCAÇÃO BÁSICA.....	30
1. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	30
1.1 Diagnóstico.....	30
1.1.1 Oferta.....	30
1.1.2 Matrículas.....	30
1.1.3 Infraestrutura.....	31
1.1.4 Recursos humanos.....	32
1.1.5 Gestão.....	32
1.2 Objetivos e Metas.....	33
2. ENSINO FUNDAMENTAL.....	36
2.1 Diagnóstico.....	36
2.1.1 Oferta.....	36
2.1.2 Matrículas.....	36
2.1.3 Recursos humanos.....	37
2.1.4 Rendimento e movimento escolar.....	38
2.1.5 Gestão da Rede Municipal.....	40
2.1.6 Gestão da Rede Estadual.....	40
2.2 Objetivos e Metas.....	42
3. ENSINO MÉDIO.....	45
3.1 Diagnóstico.....	45
3.1.1 Oferta.....	45
3.1.2 Recursos humanos.....	45
3.1.3 Rendimento e movimento escolar.....	46
3.1.4 Gestão.....	46
3.2 Objetivos e Metas.....	47
B - EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	49
4. EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	49
4.1 Diagnóstico.....	49
4.2 Objetivos e Metas.....	50
<b>V - MODALIDADES DE ENSINO.....</b>	<b>51</b>
5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	51
5.1 Diagnóstico.....	51
5.2 Objetivos e Metas.....	52
6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.....	53
6.1 Diagnóstico.....	53
6.1.1 Educação a distância.....	53
6.1.2 Tecnologias educacionais.....	53
6.2 Objetivos e Metas.....	54

7. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	56
7.1 Diagnóstico.....	56
7.2 Objetivos e Metas.....	57
8. EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	58
8.1 Diagnóstico.....	58
8.1.1 Atendimento em instituição especializada.....	58
8.1.2 Atendimento no ensino regular.....	59
8.2 Objetivos e Metas.....	60
<b>VI - MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>62</b>
9. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO.....	62
9.1 Diagnóstico.....	62
9.1.1 Plano de Carreira do Magistério.....	62
9.1.2 Concurso Público.....	63
9.1.3 Quadro funcional.....	63
9.1.4 Formação continuada.....	63
9.2 Objetivos e Metas.....	64
<b>VII - GESTÃO E FINANCIAMENTO.....</b>	<b>65</b>
10. GESTÃO E FINANCIAMENTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	65
10.1 Diagnóstico.....	65
10.1.1 Órgão Municipal de Educação.....	65
10.1.2 Organização da rede municipal de ensino.....	66
10.1.3 Órgãos colegiados.....	66
10.1.4 Projetos em andamento.....	66
10.1.5 Programas suplementares.....	66
10.1.6 Orçamento da SEMED.....	67
10.1.7 Merenda escolar.....	68
10.1.8 Transporte escolar.....	68
10.2 Objetivos e Metas.....	69
<b>VIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO.....</b>	<b>72</b>
<b>DOCUMENTOS CONSULTADOS.....</b>	<b>74</b>
<b>SITES CONSULTADOS.....</b>	<b>76</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

---

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGROTEC	Escola de Treinamento Agropecuário de Leopólis
AL	Alunos
APA	Área de Preservação Ambiental
APAE	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
APMF	Associação de Pais, Mestres e Funcionários
APR	Aprovação
ASSEMULER	Associação de Estudantes do Município de Leopólis e Região
CG	Chefia do Gabinete
CL	Classe
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social de Leopólis
DA	Deficiência Auditiva
DF	Deficiência Física
DM	Deficiência Mental
DV	Deficiência Visual
EF	Ensino Fundamental
EFI	Ensino Fundamental Incompleto
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Ensino Médio
EML	Escola Municipal
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERML	Escola Rural Municipal
ES	Ensino Superior
ESP	Especialização
EVA	Evasão
FACCREI	Faculdade Cristo Rei
FAKCEM	Faculdade de Ensino Superior Km 125
FES	Floresta Estacional Semidecidual
FOM	Floresta Ombrólia Mestra
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério
I	Integral
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
ITDE	Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIC	Licenciatura
M	Matutino
MEC	Ministério da Educação e Cultura

MES	Mestrado
MG	Magistério
N	Noturno
PME	Plano Municipal de Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PROEM	Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná
PROF	Professor
REP	Reprovação
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMED	Secretaria Municipal da Educação
SEMSA	Secretaria Municipal da Saúde
SEMUDE	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer
SEMUPI	Secretaria Municipal de Planejamento e Infraestrutura
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR-PR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná
TU	Turmas
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
V	Vespertino

## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1.	Mapa da localização do Município no Estado do Paraná.....	14
Figura 2.	Mapa dos limites de Leópolis.....	15
Figura 3.	Brasão Municipal.....	17
Figura 4.	Bandeira Municipal.....	18
Figura 10.1	Organograma da Secretaria Municipal da Educação, 2010....	65

## LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1.	População residente por ano, 1960 – 2007.....	19
Gráfico 2.	Distribuição dos alunos da Educação Básica, por dependência administrativa, 2010.....	27
Gráfico 3.	Demonstrativo da infraestrutura básica das instituições de ensino, 2010.....	28
Gráfico 1.1.	Matrículas da Educação Infantil, por faixa etária, 2006 –	31



	2010.....	
Gráfico 1.2.	Matrículas da Educação Infantil, por turno, 2006 – 2010.....	31
Gráfico 2.1.	Evolução das matrículas do Ensino Fundamental, 2006 – 2010.....	37
Gráfico 2.2.	Formação dos recursos humanos atuantes nas instituições de Ensino Fundamental, 2010.....	38
Gráfico 2.3.	Evolução das taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, da rede municipal, 2006 – 2009.....	39
Gráfico 2.4.	Evolução das taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, da rede estadual, 2006 – 2009.....	40
Gráfico 2.5.	Desempenho do IDEB na rede pública de ensino de Leopólis, 2005 – 2009.....	40
Gráfico 3.1.	Evolução das matrículas do Ensino Médio, 2006 – 2010.....	45
Gráfico 3.2.	Índices de aprovação, reprovação e evasão dos alunos do Ensino Médio, 2006 – 2009.....	46
Gráfico 6.1.	Recursos tecnológicos em uso nas instituições de ensino, por dependência administrativa, 2010.....	54

## LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1.	Estabelecimentos por setor, 2010.....	20
Tabela 2.	Escolas cessadas no Município, 1976/1999.....	25
Tabela 3.	Instituições de Ensino existentes no Município, 2010.....	26
Tabela 4.	Infraestrutura das Instituições de Ensino existentes no Município, 2010.....	28
Tabela 1.1.	Instituições de ensino que ofertam a Educação Infantil, 2010.....	30
Tabela 1.2.	Matrículas da Educação Infantil, 2006 – 2010.....	30
Tabela 1.3.	Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, 2010.....	31
Tabela 1.4.	Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 4 a 5 anos, 2010.....	32
Tabela 1.5.	Recursos humanos para o atendimento da Educação Infantil, 2010.....	32
Tabela 2.1.	Instituições que ofertam o Ensino Fundamental, 2010.....	36
Tabela 2.2.	Matrículas do Ensino Fundamental, 2006 – 2010.....	
Tabela 2.3.	Recursos humanos do Ensino Fundamental na rede municipal, por cargo/função e formação, 2010.....	37
Tabela 2.4.	Recursos humanos do Ensino Fundamental na rede estadual, por cargo/função e formação, 2010.....	38
Tabela 2.5.	Taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, por instituição de ensino, 2006 – 2009.....	38

Tabela 2.6.	Taxas de evasão dos alunos do Ensino Fundamental, por instituição de ensino, 2006 – 2009.....	39
Tabela 3.1.	Matrículas do Ensino Médio, por turno, 2006 – 2010.....	45
Tabela 3.2.	Recursos humanos do Ensino Médio, por cargo ou função e formação, 2010.....	46
Tabela 5.1.	Oferta da Educação de Jovens e Adultos, 2010.....	51
Tabela 6.1.	Cursos ofertados pelo ITDE na modalidade de Educação a Distância, 2010.....	53
Tabela 8.1.	Total de alunos atendidos na Escola de Educação Especial Sonho Meu, por tipo de programas e turnos, 2010.....	58
Tabela 8.2.	Total de alunos atendidos na Escola de Educação Especial Sonho Meu, por tipo de programas e necessidades especiais, 2010.....	58
Tabela 8.3.	Recursos humanos da Escola de Educação Especial Sonho Meu, por cargo ou função e formação, 2010.....	59
Tabela 8.4.	Evolução das matrículas dos alunos com necessidades especiais, incluso em salas regulares, por etapa ou modalidade de ensino, 2006 – 2010.....	59
Tabela 8.5.	Percentual de instituições de ensino que realizaram as adequações para o atendimento aos alunos com necessidades especiais, 2010.....	60
Tabela 9.1.	Quadro funcional da rede municipal de ensino, 2010.....	63
Tabela 10.1.	Instituições de ensino da rede municipal, 2010.....	
Tabela 10.2.	Comparativo entre o orçamento da SEMED e o percentual de despesas, 2009 – 2010.....	67
Tabela 10.3.	Despesas com Educação, 2008 – 2010.....	67
Tabela 10.4.	Gastos com merenda escolar, 2008 – 2010.....	68
Tabela 10.5.	Alunos transportados ao ano, segundo a dependência administrativa, 2008 – 2010.....	68
Tabela 10.6.	Quilometragem percorrida, por tipo de transporte, 2008 – 2010.....	69
Tabela 10.7.	Valores da composição dos recursos anuais com transporte escolar, 2008 – 2010.....	69
Tabela 10.8.	Valores da composição dos custos anuais com transporte escolar, 2008 – 2010.....	69

## **I - APRESENTAÇÃO**

---

O Plano Municipal de Educação (PME) de Leopólis, previsto na Lei Federal nº 10.172/2001, no seu artigo 2º que disciplina o Plano Nacional de Educação (PNE), no artigo 9º da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases) e no Decreto nº 6.094/2007, inciso XXIII, do Plano de Metas “Compromisso Todos pela Educação”, representa bem mais que uma política educacional.

A Secretaria Municipal da Educação, ao defragar a sua elaboração, reuniu um conjunto de estratégias, estabelecidas à vista de um diagnóstico das necessidades educacionais, que visam superar os problemas encontrados e atingir os objetivos, por meios de metas quantificadas e qualificadas no espaço e no tempo.

O PME de Leopólis tem como objetivos principais: a elevação global do nível de escolaridade da população municipal; a redução das desigualdades sociais e de qualidade do ensino em todos os níveis e a democratização da gestão.

Para tanto, dez temáticas integram este documento: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Superior, Educação de Jovens e Adultos, Educação a Distância e Tecnologias Educacionais, Educação Tecnológica e Formação Profissional, Educação Especial, Formação e Valorização dos Profissionais da Educação e Gestão e Financiamento da Rede Municipal de Ensino.

A importância desse documento se dá pela sintonia entre os objetivos e metas estabelecidos, com a política de financiamento, que prevê, entre outros avanços, o repasse de recursos às instituições de ensino da rede municipal, fortalecendo a participação da comunidade na gestão escolar e, principalmente, pela articulação feita com os sistemas federal e estadual de ensino.

Por isso, é indispensável a garantia de um acompanhamento constante durante o processo de implementação deste PME, com avaliações periódicas por meio de uma Comissão composta por representantes do poder público, sociedade civil organizada e profissionais da educação.

Efetivar os objetivos e metas estabelecidas neste documento é compromisso, não somente dos administradores do Município, mas de todos aqueles que acreditam na força transformadora da Educação.

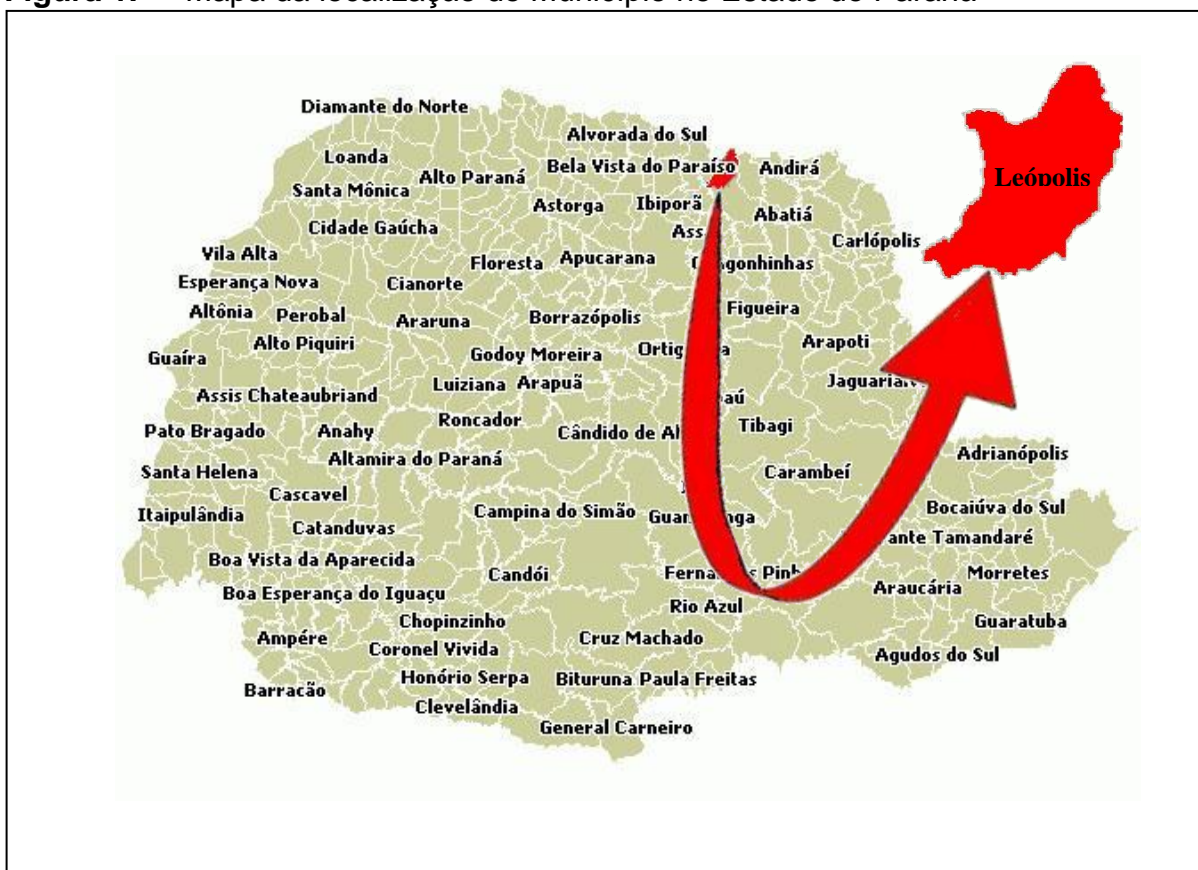
## II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

### 1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

#### 1.1 Localização

O município de Leópolis localiza-se ao norte do Paraná e ao sul do Brasil. Sua área total é de 345.957 km<sup>2</sup>, localizado numa altitude de 530 metros acima do nível do mar, com latitude de 23° 04' 00" Sul e longitude de 50° 14' 00" W-GR (a Oeste do Meridiano de Greenwich).

**Figura 1.** Mapa da localização do Município no Estado do Paraná



Fonte: Confederação dos Municípios (Consulta no site [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br), em setembro de 2010).  
Elaborado pela Consultoria.

#### 1.2 Limites

O município de Leópolis limita-se com o Estado de São Paulo ao norte, Cornélio Procópio ao sul e sudeste, Santa Mariana a leste, Sertaneja a noroeste e Uraí a sudoeste (Figura 2).

**Figura 2.** Mapa dos limites de Leópolis



Fonte: Confederação dos Municípios (Consulta no site [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br), em setembro de 2010).  
Elaborado pela Consultoria.

### **1.3 Divisão Administrativa**

Leópolis é formado pelo Distrito de Jandinópolis a sudeste, Povoado da Primavera a leste e Bairro Arapuá, a oeste.

### **1.4 Principais Distâncias**

A distância do Município à Capital é de 429 quilômetros e do aeroporto mais próximo, localizado em Londrina, é de 88 quilômetros. O porto mais próximo é o de Paranaguá, distante 520 quilômetros.

### **1.5 Clima**

O clima do Município é subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes, com tendência de concentração de chuvas, e invernos com geadas poucos frequentes, sem estação seca definida. A temperatura média do mês mais quente (janeiro) fica entre 24° e 25° C e a do mês mais frio (julho) entre 17° e 18° C.

As precipitações anuais em Leópolis ficam entre 1.400 a 1.600 milímetros, sendo agosto o mês mais seco. Em janeiro, mês mais úmido, a precipitação registra uma média entre 175 a 225 milímetros.

### **1.6 Hidrografia**

Fazem parte da bacia hidrográfica do Município, os rios Congonhas e Paranapanema; os riachos, Água do Guaporé, Água das Flores, Palmital, Tangará, Córrego do Sabiá, Água do Barreiro, Córrego do Cedro, Água Benjamim, Água do Geraldo, Água da Rita, Água do Gaviãozinho, Água do Guaporé, Córrego Canivete, Ribeirão das Pedras, Ribeirão Arapuá, Córrego Alto Grande, Água da Maitaca, Córrego da Pimenta, Ribeirão do Veado, Aguinha I e II, Água da Despedida, Córrego da Estiva, Córrego da Água Branca, Ribeirão das Flores e Córrego Palmital.

## **1.7 Vegetação**

A mesorregião Norte Pioneiro Paranaense, a que pertence o município de Leópolis, está localizada, em sua maior parte, no Terceiro Planalto ou no Planalto do Trapp do Paraná.

Três biomas distintos se encontram nesta região: a Floresta Estacional Semidecidual (FES), a Floresta Ombrólia Mestra (FOM) e, em menores proporções, os campos naturais e estepes.

Segundo dados colhidos junto à Prefeitura Municipal, as principais espécies nativas são a peroba, o ipê roxo, o pau-d'álho, o pau-marfim, além da canafístula, do louro pardo, do planalto e da figueira.

Leópolis não possui nenhuma área de preservação ambiental – APA. A unidade de conservação mais próxima ao município é o Parque Estadual Mata São Francisco, localizado no município de Santa Mariana, estado do Paraná.

## **1.8 Solo**

O solo predominante é o solo Latosolo Roxo Álico (terra roxa estruturada). Este tipo de solo é constituído por derrames basálticos que resultam em paisagem uniforme e de relevo suavemente ondulado, determinado por mesetas (pequenos planaltos) e patamares (planalto pouco elevado).

## **2. ASPECTOS HISTÓRICOS**

### **2.1 Marcos Históricos**

As primeiras penetrações no território onde hoje se encontra o município de Leópolis, datam de 1926.

Em 1940, a Companhia Agrícola Barboza, lançou os fundamentos do Patrimônio de Leópolis, situado na faixa de terra roxa do Norte do Paraná, em território pertencente ao município de Cornélio Procópio.

A gleba em que se localiza o município de Leópolis pertencia, no tempo de sua fundação, a Leovegildo Barboza Ferraz (mais conhecido como Léo Barboza), sócio da Companhia Agrícola Barboza, que durante muitos anos planejou e desenvolveu um eficiente trabalho de colonização, procurando fixar o homem à terra, através da

política da pequena propriedade.

Em 1947, por meio da Lei nº 2, o Patrimônio de Leópolis foi elevado à categoria de Distrito Administrativo e, em 1951, pela Lei nº 490, de 14 de novembro, passou à categoria de município autônomo. A sua emancipação ocorreu em 14 de dezembro de 1952 com a posse do primeiro Prefeito, Braz Silva.

## **2.2 Pioneiros**

Entre os vários pioneiros do Município, pode-se citar os nomes de: José Júlio Pereira, Antonio José Ribeiro, Delfino Gomes de Souza, Antonio Toneze, Antonio Anastácio da Silva, José Moraes, Alípio Poças Neto, Antonio Barbosa Júnior, Antonio Ribeiro dos Santos Júnior, Antonio Sobral Neto, Luiz Pinheiro de Souza, Abelardo Ferraz, Bento Ferraz, João Franco de Camargo, Luiz Franco da Rocha e José Campos Gatti.

## **2.3 Origem do Nome**

O nome do município de Leópolis se deu em homenagem ao Presidente da Companhia Agrícola Barboza, Leovegildo Barboza Ferraz, um dos sócios da Companhia que adquiriu a gleba de terras onde se instalou o Patrimônio Leópolis.

## **2.4 Símbolos Municipais**

O primeiro Brasão de Armas do Município foi criado em 1971, pela Lei Municipal nº 042. Em 1986, a Lei 042 foi revogada por meio da Lei Municipal nº 388, de 26 de novembro, instituindo um novo Brasão Municipal (Figura 3).

**Figura 3.** Brasão Municipal



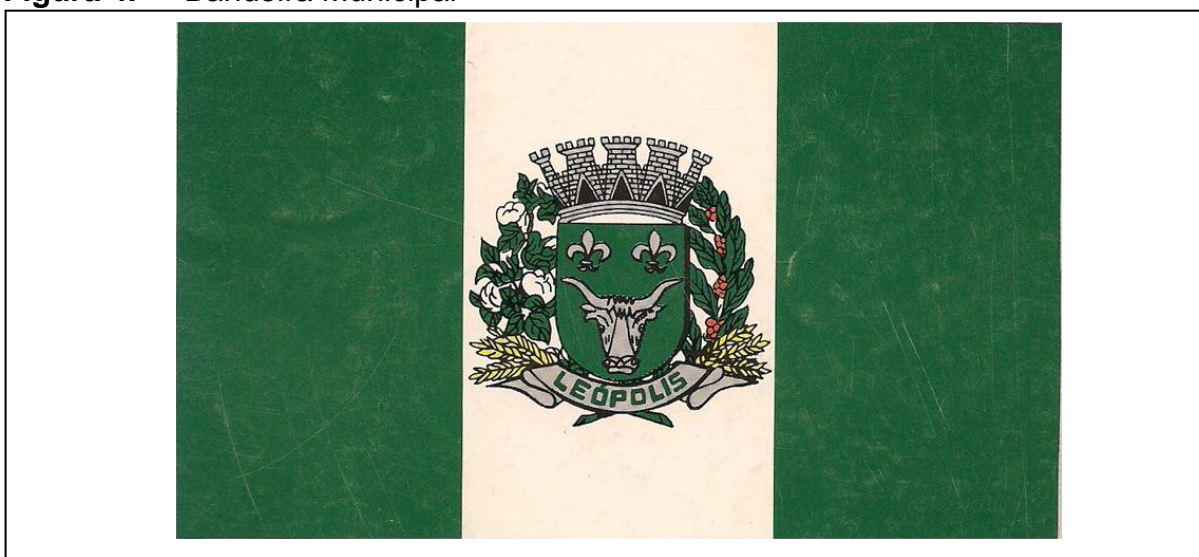
Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.

O seu escudo, que é português, rememora os colonizadores portugueses. A cor verde (sinople) representa as matas e lavouras do Município. O touro (cabeça vista de frente) representa a pecuária, que era bem desenvolvida na região. As duas flores de liz, acima da cabeça do touro, aludem à padroeira do Município, Nossa Senhora Aparecida. A coroa mural simboliza a emancipação política. Os ramos de café, de algodão e os feixes de trigo atestam a fertilidade das terras do Município.

A Bandeira Municipal foi criada através de um concurso realizado em 1988, tendo como vencedora a equipe de Vanda Anastácio da Silva Bernardo e Cláudia Mara Anastácio da Silva (Figura 4).

Com a Lei Municipal nº 421, de 30 de junho de 1988, foi criado o dia da Bandeira e considerado o dia 20 de agosto como feriado municipal.

**Figura 4.** Bandeira Municipal



Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

O Hino de Leopoldina foi escrito pelo Maestro Sebastião Lima, em 1967, sendo



composto pelos seguintes versos e estrofes:

Entre enormes florestas verdejantes  
Do impenetrável entre o Brasil e o sertão  
Uma clareira, ao desfraldante.  
Seja, seja, uma civilização.  
Pela vitória dos valentes filhos teus  
Na marcha de uma glória, guiados por Deus.

(Estribillo)  
Leópolis, Leópolis  
Meu abençoado torrão,  
Leópolis, Leópolis  
Teu nome viverá em nosso coração.

Certas o valor de um ideal  
Sempre avante em busca do sucesso  
Da luz, da heróica sem igual.  
Surgiu tua estrada do progresso.

És o Paraná varonil  
Bandeira de ordem e labor  
Recanto feliz do meu Brasil  
Terra de luz, paz e amor.

A Léo Barboza, o Bandeirante cantaremos  
Este hino de louvor  
Pelo teu peito, audaz, pugilante.  
Por esta terra, cheia de esplendor.

## **2.5 Administrações**

1952 – 1953: Braz Silva (Prefeito).  
1953 – 1956: Pedro Domingues de Souza (Prefeito).  
1957 – 1960: Braz Silva (Prefeito).  
1961 – 1964: Pedro Domingues de Souza (Prefeito).  
1965 – 1968: João Tomaz de Aquino (Prefeito).  
1969 – 1972: Geraldo Laert Valério (Prefeito) e José Kanashiro (Vice-prefeito).  
1973 – 1976: João Thomaz de Aquino (Prefeito) e Octogibes de Souza (Vice-prefeito).  
1977 – 1982: Geraldo Laert Valério (Prefeito) e Olívio Coelho de Oliveira (Vice-prefeito).  
1983 – 1988: José Clóvis Trombini Bernardo (Prefeito) e Hélio Ribeiro (Vice-prefeito).  
1989 – 1992: Sérgio Reis Bordonal (Prefeito) e Antonio Tonette (Vice-prefeito).  
1993 – 1996: José Clóvis Trombini Bernardo (Prefeito) e Antonio Gonçalves Dias (Vice-prefeito).

1997 – 2000: Luiz Antonio Anastácio da Silva (Prefeito) e Abílio Raimundo dos Santos (Vice-prefeito).

2001 – 2004: Sebastião Braz da Silva (Prefeito) e Antonio Gonçalves (Vice-prefeito).

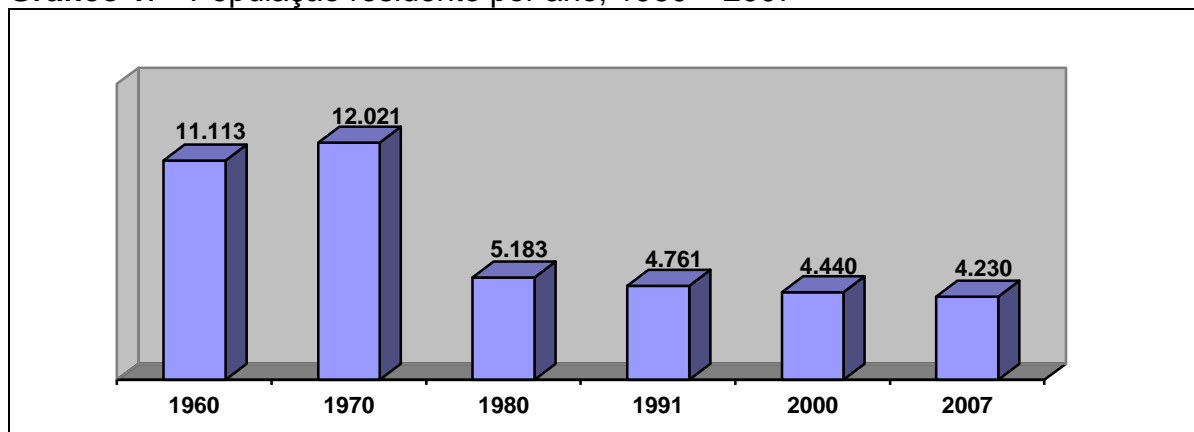
2005 – 2008: Antonio Gonçalves Dias (Prefeito) e José Joaquim dos Santos (Vice-prefeito).

2009 – 2012: Cléa Márcia Bernardes de Oliveira (Prefeita) e Waldir Candido (Vice-prefeito).

### 3. ASPECTOS POPULACIONAIS

Nas décadas de 1960 a 1970, houve intenso povoamento e significativo crescimento populacional. No entanto, após este período verifica-se uma queda violenta da sua população (em torno de 56,88%), ocasionada por problemas na agricultura e consequente esvaziamento do campo (Gráfico 1).

**Gráfico 1.** População residente por ano, 1960 – 2007



Fonte: IBGE, Censos e Estimativas.

A taxa anual de crescimento da população é negativa e de aproximadamente -0,58%.

A população economicamente ativa é de 2.019 pessoas, sendo 1.340 do sexo masculino e 679 do sexo feminino.

### 4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O município de Leópolis apresentava em 2000 um IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,742. A dimensão que mais cresceu no período de 1991 a 2000, foi a educação, com um IDH de 0,828, seguida da longevidade (0,744) e renda (0,653).

A participação no PIB (Produto Interno Bruto) Municipal é de 0,04%, com um total per capita de 9.653 (em mil R\$ correntes).

Os principais produtos advindos dos setores do Município são: soja, milho (safrinha), milho (safra normal), trigo, café, feijão das secas, banana, bovinocultura de leite e corte.

As profissões predominantes são na área da Indústria de Transformação, Construção Civil, Administração Pública e Agropecuária. A indústria e a prestação de serviços são as áreas que mais empregam, como mostram os dados da tabela a seguir.

**Tabela 1.** Estabelecimentos por setor, 2010

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Número de Pessoas Trabalhando</b>
Indústria	02	83
Comércio Varejista	05	24
Comércio Atacadista	-	-
Serviços	vários	91

Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.

## **5. ASPECTOS CULTURAIS**

As principais manifestações culturais do Município são as festas religiosas (em homenagem a São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida), as festas juninas, a festa do aniversário do Município e a Festa do Rodeio, que já é tradição no Município, com a realização do desfile de tropas relembrando os tropeiros e barracas típicas.

Os feriados municipais são comemorados nos dias 20 de agosto (dia da Bandeira do Município) e 14 de dezembro (dia do aniversário de Leópolis).

Os principais locais utilizados para a realização dos eventos são o Clube Municipal, Ginásio de Esportes, Centro de Eventos, a Praça Municipal e o Salão Paroquial da Igreja Católica.

Na área esportiva, a Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria de Esportes, oferece aos municípios, treinos, torneios e campeonatos de futebol e de handebol.

A cidade é desprovida de museu, teatro e cinema.

## **6. ASPECTOS EDUCACIONAIS**

### **6.1 Resgate Histórico**

A primeira escola implantada em Leópolis em 1942, era mantida por uma pessoa da comunidade, o senhor Delfino Gomes de Souza, vulgo Zico. A escola, que era tipicamente uma *escola de colonos*, tinha como única preocupação ensinar os alunos a ler, escrever e calcular.

Entre os anos de 1942 a 1943, a escola teve como professor, Ari Vasconcelos, que era pago com recursos do próprio Delfino Gomes de Souza. Após esta data, os professores passaram a receber pelo município de Cornélio Procópio.

Em 1960, chega em Leópolis as primeiras professoras com formação em nível superior, Mafalda Abucarub e Esther Boa Morte Miranda. O trabalho desenvolvido pelas mesmas foi de muita persistência e amor à profissão. As aulas eram ministradas à noite e a sala de aula contava apenas com a claridade de quatro lampiões.

A escola, denominada de Casa Escolar, passou a denominar-se Grupo Escolar de Leópolis.

Após alguns anos da criação do Município, com o aumento da população e a necessidade de ampliar a escolarização dos munícipes, foi criado o curso Normal Regional de Leópolis, em 28 de outubro de 1957, conforme Decreto nº 81/57, com funcionamento no prédio do Grupo Escolar de Leópolis.

A oferta do nível ginásial foi um marco para o Município, atraindo para o mesmo, professores de outras cidades.

Em 1960, pelo Decreto nº 29.430, de 25 de maio de 1960, a escola onde funcionava o curso Normal passou a denominar-se Escola Normal Regional Dom João VI, tendo como primeira diretora, Efigenia Kloster.

Em 1962, a Escola Normal Regional Dom João VI passou a denominar-se Escola Normal Regional de Grau Ginásial Dom João VI, tendo como diretora, entre os anos de 1963 a 1967, a professora Maria José Pegoraro.

Em 1968, a Escola Normal Regional de Grau Ginásial Dom João VI passou a denominar-se Ginásio Estadual Dom João VI, tendo como diretora a professora Mafalda Abucarub Trombini. Nos anos de 1969 a 1971 e 1995 a 1997, a direção esteve a cargo da professora Telma Federighi Baisi.

Em 1972, atuou como diretora do Ginásio Estadual Dom João VI, a professora Maria Aparecida da Silva. De 1973 a 1985, atuou como diretora a professora Guiomar Antunes.

Nos períodos de 1986 a 1989, 1990 a 1992, 1993 a 1995 a professora Ana Olímpia de Macedo Souza, 1990 a 1992 e de 1998 a 2003 (por eleição direta) a professora Carmem Lucia de Macedo Alves, atuou como diretora do estabelecimento de ensino. Em 2004, assumiu a direção do estabelecimento de ensino, a professora Silvana Pereira Muniz de Oliveira, eleita por voto direto até 2005, quando foi reeleita para uma gestão até o final de 2007, sendo prorrogada sua gestão até o final de 2008. Em 2009 assume a direção do estabelecimento de ensino, a professora Solange Aparecida Quintilhanos Toneze.

Denomina-se Escola Estadual Maria Pereira - Ensino Fundamental, conforme Resolução nº 3.120/98. A sua denominação é uma homenagem à Maria Pereira, que atuou como professora e secretária durante quinze anos neste estabelecimento de ensino.

O Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza, reconhecido pela Resolução nº 2.276/87, teve na sua origem no Colégio Estadual Júlio da Silva - Ensino de 2º Grau.

Em 1979, pelo Parecer nº 12/79, foi implantada a Habilitação Básico em Administração, em caráter provisório, e pelo Parecer nº 12/81, do Conselho Estadual de Educação, foi aprovado o projeto de Implantação do Ensino de 2º Grau com a Habilitação Básico em Administração.

Em 11 de dezembro de 1981, com a Resolução nº 2.569, foi criado o Complexo Escolar Júlio da Silva - Ensino de 1º e 2º Graus, resultado da fusão do Grupo Escolar Maria José Pegoraro de Souza e do Colégio Estadual Júlio da Silva.

Através da Resolução nº 686/83, de 7 de março de 1983, o Complexo Escolar Júlio da Silva passou a denominar-se Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza – Ensino de 1º e 2º Graus.

Pela Resolução nº 2.919/89, foram cessadas gradativamente as atividades escolares de Habilitação Básico em Administração.

Em 11 de janeiro de 1989, com a Resolução nº 2.545/89, foi autorizado o funcionamento do curso de 2º Grau - Educação Geral, com a implantação gradativa a partir do início do ano letivo de 1989.

Em 1993, pela Resolução nº 1.892/93 foi autorizado a funcionar pelo prazo de dois anos, o curso de Magistério, com implantação gradativa a partir do início do ano letivo de 1993. O prazo inicial foi prorrogado pela Resolução nº 5.385/94 para os anos letivos de 1995 e 1996.

Com a municipalização do ensino de 1º Grau, foi criada pela Resolução nº 3.054, de 19 de setembro de 1992, a Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo, Ensino de 1º Grau, deixando de compartilhar o mesmo prédio com o Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza - Ensino de 2º Grau e transferindo-se para um outro prédio.

Responderam pela direção da Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo, no período de 1953 a 2007, os seguintes professores: Maria José Pegoraro de Souza (1953), Ivone Iroldi (1956), Alipio Poças Neto (1958), Maria José Pegoraro de Souza (1962), Guiomar Neto Antunes (1963), Tereza Negrão Valério (1965), Rosa Turola Trombini (1968), Hilda Petronilha Barbosa (1969), Gonçalves Batista Pavanía (1973), Cezario Lima de Miranda (1983), Nadir Silva Pavanía (1988), Claudete de Fátima Bernardes Tonesera (1992), Cléa Márcia Bernardes de Oliveira (1993), Marilda Mendes de Souza Melchior (2001), Rosa Correia Vicente Aparecida (de 2009 a março de 2010) e Antonieta Lomas da Silva, que ocupa o cargo atualmente (2010).

Em 1996, o diretor do Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza - Ensino de 2º Grau, Antônio Eduardo Branco, assina o termo de adesão ao PROEM (Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná) comprometendo-se em implantar, a partir de 1997, o curso de Educação Geral de 2º Grau, em substituição à Habilitação Profissionalizante do mesmo grau.

Por meio da Resolução nº 851/98, de 20 de março de 1998, foram cessadas definitivamente as atividades escolares da Habilitação Magistério do Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza - Ensino de 2º Grau, revogando-se também a autorização de funcionamento da Habilitação Profissionalizante, que obedeceu o seguinte cronograma de cessação: em 1997, a 1ª série; em 1998, a 1ª e 2ª séries; em 1999 as 1ª, 2ª e 3ª séries e, em 2000, as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

Em 1998, pelo Ato Administrativo nº 289/98, expedido pelo Chefe do Núcleo Regional de Educação de Cornélio Procópio, a nomenclatura do Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza - Ensino de 2º Grau passou para Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza - Ensino Médio.

Os professores que atuaram no Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza foram: em 1979, Yaeko Sekita de Oliveira; de 1980 a 1981, Tereza Negrão Valério; em 1982, Ana Olímpia Macedo de Souza; de 1983 a 1986, Cezário Lima de Miranda; de 1987 a 1991, Nadir Silva Pavânia; em 1992, Antônio Eduardo Branco; em 1994, Claudete de Fátima Bernardes Tonezera e, em 2006, Bráulio Verillo Miranda, que atualmente encontra-se no cargo.

No Distrito de Jandinópolis, a partir de 1971, começou a ser ofertado o ensino ginásial (5ª e 6ª séries) por meio de uma extensão do Ginásio Estadual Dom João VI, tendo como diretora do estabelecimento de ensino a professora Guiomar Neto Antunes.

Em 1984, por meio do Parecer nº 560/84, e em atendimento aos anseios da comunidade, foi autorizado a funcionar gradativamente o Ensino Fundamental. Em, 1988, a Escola foi reconhecida sob a denominação de Escola Estadual de Jandinópolis - Ensino de 1º Grau, tendo como primeira direção oficializada, a professora Neuza Maria Seugling.

Com a municipalização do ensino de 1º Grau, foi criada em 1992, compartilhado o mesmo espaço com a Escola Estadual de Jandinópolis, a Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida - Ensino de 1º Grau. A Escola recebeu esta denominação em homenagem a Eurico Pedroso de Almeida, um pioneiro do Município que foi farmacêutico e vereador.

Em 1998, a Escola Estadual de Jandinópolis - Ensino de 1º Grau passou a denominar-se Escola Estadual de Jandinópolis – Ensino Fundamental.

Os professores que atuaram como diretores na Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida foram: de 1952 a 1960, Elvira dos Santos Almeida; de 1974 a 1979, Yaeko Sekita de Oliveira; de 1970 a 1974, Léia Terezinha Minotto Rivarolli; de 1979 a 1982, Nildete Assis Lins; de 1983 a 1992, Neuza Maria Silva Seugling; de 1993 a 1996, Nildete Assis Lins (segunda gestão); de 1997 a 2000, Odete Ribeiro Quinin Viera; de 2001 a 2008, Maria Conceição Nascimento da Silva e, a partir de 2009, Nair do Rocio da Silva.

As direções que atuaram na Escola Estadual de Jandinópolis foram: Guiomar Neto Antunes; Maria Aparecida da Silva; Neuza Maria Seugling (primeira direção

oficializada); Bráulio Verillo Miranda; Maria Terezinha da Silva Coelho (2001); Arlene Mariz Thomaz de Aquino (eleita para a gestão 2004-2005 e depois reeleita para a gestão de 2006-2007); Cláudia Regina Silva Simões (assumiu no período compreendido entre 6 de setembro a 31 de dezembro de 2005, em virtude da licença maternidade da diretora eleita) e Maria Aparecida Passagnoli Batista (eleita para a gestão 2008-2009).

No Povoado da Primavera, atualmente funciona a única escola rural do Município, a Escola Rural Municipal Primavera, construída em 1950 por Pedro Mariusse. A primeira professora a lecionar nesta escola foi Marta Gomes, em 1953. A escola funcionava nos três períodos, devido ao grande número de alunos. Em 1962, só na 1ª série haviam 52 alunos. As carteiras, que eram duplas, não supriam a totalidade dos alunos, sendo que estes eram obrigados a sentar de quatro em quatro em cada carteira. Mesmo assim, alguns alunos ainda usavam a mesa do professor. A primeira diretora foi a professora Telma Frederighi Baisi, sendo precedida por Maria Aparecida da Silva e pela professora Solange Nunes da Silva Izidro, que atualmente é responsável pelo seu funcionamento. A Escola ficou aproximadamente três anos sem funcionar por falta de professores.

Nesta mesma escola, também funcionava em regime compartilhado uma escola de 5ª a 8ª séries. Em 5 de dezembro de 1988, com a Resolução nº 3.752/88, a Escola passou a denominar-se Escola Estadual de Leopólis - Ensino de 1º Grau e em 1998, passou a denominar-se Escola Estadual de Leopólis - Ensino Fundamental.

A primeira diretora oficial da Escola Estadual de Leopólis foi Mafalda Abucarub Trombini, que administrou até 1989. A partir desta data, atuaram como diretores: Guiomar Neto Antunes (1990), Cleide Bernardes Toneze (1991), Enelice Melchior Fratoni (2001), Márcia Gavino Mendes (2002), Márcia Gavino Mendes (2004) e Odete Sérgio da Silva, que atua até a presente data.

## **6.2 Escolas Rurais Municipais Desativadas**

A década de 1950 foi considerada a década do desenvolvimento do ensino primário, dos grupos escolares estaduais nas sedes dos primeiros municípios da região e das escolas primárias e grupos escolares municipais das vilas e distritos do interior do Município.

A partir da década de 1970, aconteceram novas relações sociais, determinadas pela mudança do sistema produtivo, desencadeando ampla demanda por educação em todos os graus e níveis. Por isso, ela é considerada a década da construção ou ampliação das redes escolares – municipal e estadual de Leopólis.

No entanto, com o passar dos anos, o êxodo rural e a emancipação política dos distritos foram desencadeando um processo de nucleação das escolas rurais, de forma que não compensava economicamente mantê-las em funcionamento.

Ao todo, foram fechadas no Município, 31 escolas localizadas na zona rural (Tabela 2), permanecendo em funcionamento somente a Escola Rural Municipal Primavera, no Povoado da Primavera.

A desativação não aconteceu conjuntamente, mas de forma gradual, de acordo com a redução do número de alunos por escola.

Nas escolas construídas pelos colonos no interior do Município, os professores eram escolhidos dentre os membros de suas comunidades. Posteriormente, estas passaram para a competência do Município e se tornaram escolas rurais municipais.

As escolas municipais rurais eram precárias, trabalhavam de forma multisseriada e os professores continuavam sendo escolhidos entre a população local. Estes, quando muito, tinham escolaridade primária.

**Tabela 2.** Escolas cessadas no Município, 1976/1999

(continua)

<b>Denominação</b>	<b>Localização</b>	<b>Ano de Cessação</b>
Escola Municipal Água do Guaporé	Estrada de Jandinópolis, Km 4 - Água do Guaporé	1976
Escola Municipal Bairro dos Correias	Bairro dos Correias - Água das Flores	1976
Escola Municipal Bairro Setecentos	Bairro Setecentos Alqueires	1976
Escola Municipal da Fazenda São Judas	Fazenda São Judas - Água do Gavião	1976
Escola Municipal Fazenda Lamartine	Estrada de Jandinópolis, Km 13	1976
Escola Municipal Fazenda Santa Rosa	Fazenda Santa Rosa	1976
Escola Municipal Água do Palmital	Bairro São Bento - Água do Palmital	1978
Escola Municipal Água da Maitaca	Bairro Maitaca - Água da Maitaca	1980
Escola Municipal Água da Rita	Estrada para Cornélio Procópio - Km 03 - Bairro Água da Rita	1980
Escola Municipal Bairro Progresso	Bairro Progresso	1980
Escola Municipal Carlos Gomes	Fazenda Nossa Senhora das Graças - Bairro Arapuá	1980
Escola Municipal Casa Branca	Bairro Casa Branca - Jandinópolis	1980
Escola Municipal Fazenda Bariri	Fazenda Bariri	1980
Escola Municipal Fazenda Figueira	Bairro da Fazenda Figueiras	1980
Escola Municipal Fazenda Guarani	Água do Gaviãozinho - Bairro Verginelli	1980
Escola Municipal Marco Zero	Estrada para Cornélio Procópio - Km 6 - Bairro Marco Zero	1980
Escola Municipal Olavo Bilac	Estrada para Cornélio Procópio - Km 07 - Água da Rita	1980
Escola Municipal Presidente Costa e Silva	Bairro Progresso - Jandinópolis	1980
Escola Municipal Santa Filomena	Bairro Arapuá - Fazenda Santa Filomena	1980



**Tabela 2.** Escolas cessadas no Município, 1976/1999

(encerra)

Denominação	Localização	Ano de Cessação
Escola Municipal São José do Ipanema	Bairro São José do Ipanema	1980
Escola Municipal das Graças	Bairro Arapuá	1981
Escola Municipal Rui Barbosa	Bairro Alto Alegre	1981
Escola Municipal Bairro do Tangará	Bairro Tangará - Água do Tangará	1982
Escola Municipal Humberto de Alencar Castelo Branco	Bairro Ribeirão do Veado	1986
Escola Municipal Castro Alves	Bairro Verginelli - Fazenda Guarani	1988
Escola Municipal Fazenda da Serra	Bairro Arapuá - Fazenda da Serra	1988
Escola Municipal Humberto de Campos	Estrada para Cornélio Procópio, Km 06 - Bairro Marco Zero	1988
Escola Municipal Campo Alegre	Bairro Alto Alegre	1989
Escola Municipal Rocha Pombo	Bairro Arapuá	1999
Escola Municipal São Bento	Estrada de Jandinópolis, Km 9 - Água do Palmital	1988

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

### 6.3 Instituições de Ensino

A rede pública municipal de Leópolis, através da Secretaria Municipal da Educação, mantém três Centros de Educação Infantil, três escolas que atendem alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (uma delas oferta as modalidades de Educação de Jovens e Adultos – Fase I e Educação Especial, por meio de Classe Especial, Sala de Recursos e Sala de Apoio) e uma Escola de Educação Especial.

A rede pública estadual é integrada por quatro instituições de ensino que ofertam os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

**Tabela 3.** Instituições de Ensino existentes no Município, 2010

(continua)

Instituição de Ensino	Dependência Administrativa	Localização	Prédio	
			Ano da Construção	Situação
Centro Municipal de Educação Infantil Josué Minotto	Municipal	Distrito de Jandinópolis	1985	Próprio
Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus	Municipal	Sede	1998	Próprio
Centro Municipal de Educação Infantil São José	Municipal	Sede	1976	Alugado
Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo	Municipal	Sede	1998	Próprio

Escola Municipal de Educação Especial Sonho Meu	Municipal	Sede	2007	Próprio
---	-----------	------	------	---------

**Tabela 3.** Instituições de Ensino existentes no Município, 2010

(encerra)

Instituição de Ensino	Dependência Administrativa	Localização	Prédio	
			Ano da Construção	Situação
Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida	Municipal	Distrito de Jandinópolis	Década de 1960	Próprio
Escola Rural Municipal Primavera	Municipal	Povoado da Primavera	1950	Próprio
Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza	Estadual	Sede	1980	Próprio
Escola Estadual de Jandinópolis	Estadual	Distrito de Jandinópolis	1982	Próprio
Escola Estadual de Leopólis	Estadual	Povoado da Primavera	1984	Próprio
Escola Estadual Maria Pereira	Estadual	Sede	1980	Próprio

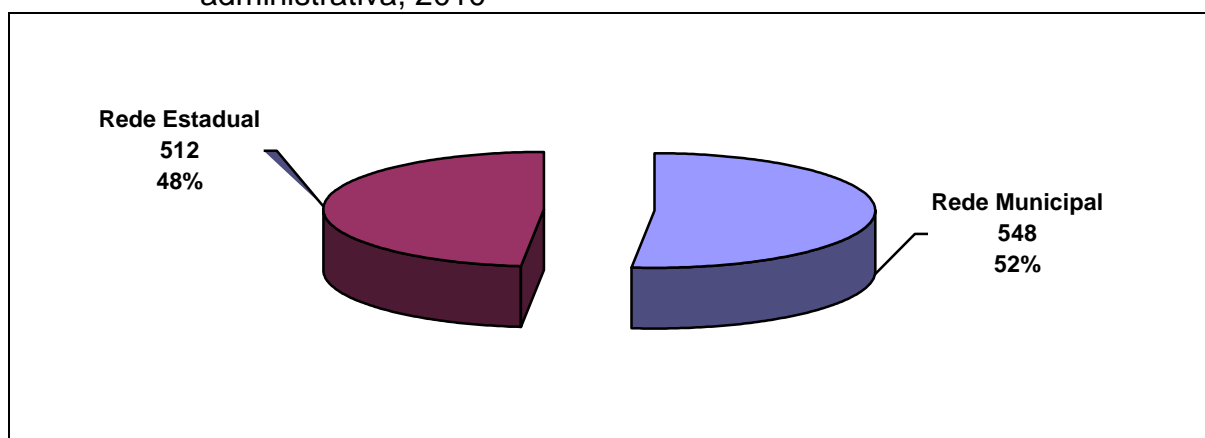
Fonte: Setor Administrativo das instituições de ensino, 2010.

#### 6.4 Atendimento das Instituições de Ensino

As instituições de ensino da rede municipal são responsáveis pelo atendimento da Educação Infantil (creche e pré-escola) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na rede estadual, este atendimento é voltado aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (regular e profissionalizante).

Ambas as redes de ensino também atendem alunos das modalidades de Educação de Jovens e Adultos e da Educação Especial.

**Gráfico 2.** Distribuição dos alunos da Educação Básica, por dependência administrativa, 2010



Fonte: Setor administrativo das instituições de ensino, 2010.

#### 6.5 Infraestrutura das Instituições de Ensino

Quanto à infraestrutura das instituições de ensino da rede municipal, verifica-se que: 14% possuem quadra de esportes, 85% possuem refeitório, 29% possuem biblioteca, 100% possuem energia elétrica e 100% possuem água. As maiores deficiências estão em espaços como parque infantil, esgoto e laboratório de informática. Além disso, somente uma das instituições de ensino da rede municipal possui acessibilidade, como rampas, banheiros adaptados, sinalizações, entre outras.

Nas instituições de ensino da rede estadual, verifica-se um quadro mais completo, onde: 75% possuem quadra de esportes, biblioteca, esgoto e energia elétrica; 25% possuem laboratório de informática; 50% possuem acessibilidade e 100% possuem água. A maior deficiência diz respeito à falta de refeitório.

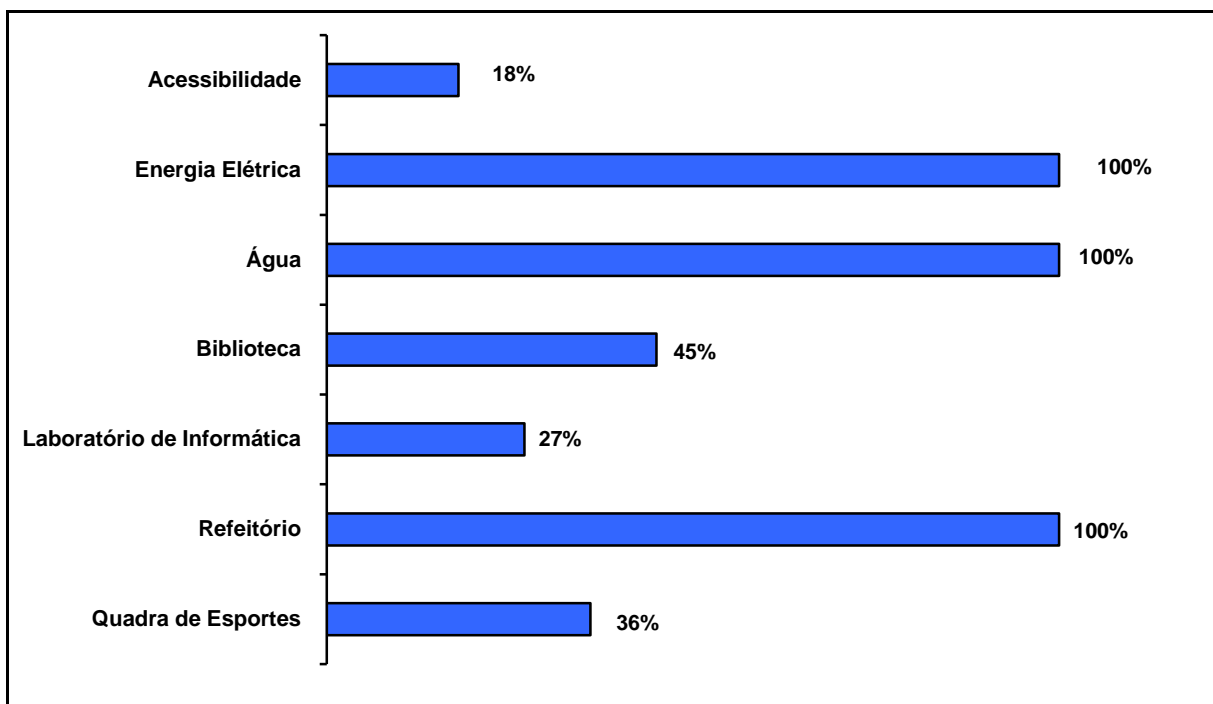
**Tabela 4.** Infraestrutura das Instituições de Ensino existentes no Município, 2010

Instituição de Ensino	Infraestrutura existente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Centro Municipal de Educação Infantil Josué Minotto	-	-	X	-	-	X	-	X	-
Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus	-	-	X	-	-	X	-	X	-
Centro Municipal de Educação Infantil São José	-	-	X	-	-	X	-	X	-
Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo	-	-	X	X	X	X	-	X	-
Escola Municipal de Educação Especial Sonho Meu	-	-	X	-	-	X	-	X	X
Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida	-	-	X	-	X	X	-	X	-
Escola Rural Municipal Primavera	X	-	-	-	-	X	-	X	-
Escola Estadual de Jandinópolis	-	-	X	-	X	X	-	X	-
Escola Estadual de Leópolis	X	-	-	-	-	X	-	X	-
Escola Estadual Maria Pereira	X	-	X	X	X	X	-	X	X
Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza	X	-	X	X	X	X	-	X	-

Fonte: Setor administrativo das instituições e Secretaria Municipal da Educação, 2010.

Legenda: (1) Quadra de Esportes; (2) Parque Infantil; (3) Refeitório; (4) Laboratório de Informática; (5) Biblioteca; (6) Água; (7) Esgoto; (8) Energia Elétrica; (9) Acessibilidade (rampa, banheiros adaptados, etc).

**Gráfico 3.** Demonstrativo da infraestrutura básica das instituições de ensino, 2010



Fonte: Setor administrativo das instituições e Secretaria Municipal da Educação, 2010.

### **III - DIRETRIZES GERAIS**

---

Garantir o acesso e a permanência, com qualidade, dos alunos nas instituições de ensino.

Estabelecer padrões mínimos de infraestrutura para garantir o funcionamento adequado das instituições de ensino, bem como do trabalho pedagógico.

Integrar os diversos setores da municipalidade para a criação e manutenção de programas de apoio aos alunos e às famílias.

Resgatar e valorizar a História do Município e da região.

Implementar o que propõe a Lei nº 10.639/03 sobre a temática “História e Cultura Afro-brasileira”.

Realizar estudos para ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional.

Viabilizar mecanismos para assegurar a continuidade dos estudos aos alunos egressos da Educação de Jovens e Adultos.

Estabelecer parcerias para o aproveitamento de espaços existentes nas comunidades.

Assegurar a inclusão do aluno com necessidades educativas especiais no sistema regular de ensino.

Assegurar mecanismos de valorização dos profissionais da educação.

Valorizar os profissionais do magistério, garantindo um Plano de Carreira que privilegie o mérito, a formação e a avaliação de desempenho, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Incentivar a formação e o aperfeiçoamento constante dos profissionais da educação.

Promover a participação efetiva da comunidade escolar, garantindo a implantação de processo democrático na gestão educacional.

Garantir aos alunos do ensino público o acesso aos bens culturais.

Promover ações de inclusão digital, visando assegurar aos alunos, profissionais da educação e comunidade escolar, o contato com as tecnologias de informação e comunicação.

## IV - NÍVEIS DE ENSINO

### A – EDUCAÇÃO BÁSICA

#### 1. EDUCAÇÃO INFANTIL

##### 1.1 Diagnóstico

##### 1.1.1 Oferta

A Educação Infantil é ofertada em três Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's), que atendem crianças da faixa etária de zero a cinco anos (Tabela 1.1).

**Tabela 1.1.** Instituições de ensino que ofertam a Educação Infantil, 2010

Instituição de Ensino	Total de alunos por faixa etária		Demanda reprimida
	0 a 3 anos	4 a 5 anos	
Centro Municipal de Educação Infantil Josué Minotto	15	22	Inexistente
Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus	13	09	Inexistente
Centro Municipal de Educação Infantil São José	67	67	Inexistente

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

##### 1.1.2 Matrículas

Mesmo com a inclusão dos alunos da Educação Infantil com idade entre cinco e seis anos no primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos, verifica-se que não houve uma redução considerável nesta etapa de ensino, como mostram os dados da Tabela 1.2.

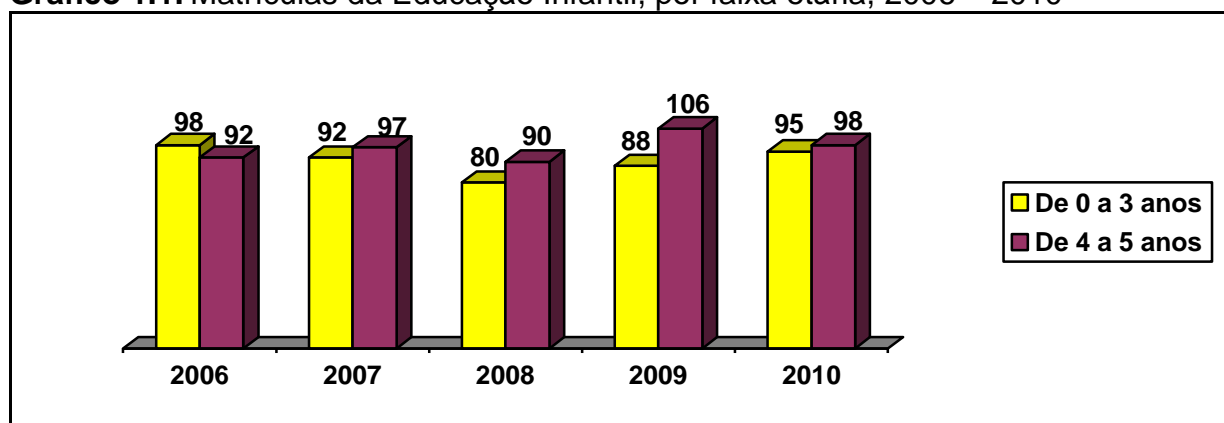
**Tabela 1.2.** Matrículas da Educação Infantil, 2006 – 2010

Faixa Etária	Turno	2006		2007		2008		2009		2010	
		AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
0 a 3 anos (Creche)	M	-	-	26	03	26	03	-	-	-	-
	V	36	02	23	01	16	01	13	01	-	-
	I	62	02	43	02	38	04	75	07	95	10
<b>Total - 0 a 3 anos</b>		<b>98</b>	<b>04</b>	<b>92</b>	<b>06</b>	<b>80</b>	<b>08</b>	<b>88</b>	<b>08</b>	<b>95</b>	<b>10</b>
4 a 5 anos (Pré-escola)	M	56	02	58	06	46	06	70	07	27	06
	V	36	02	39	02	44	02	36	02	29	02
	I	-	-	-	-	-	-	-	-	42	01
<b>Total - 4 a 5 anos</b>		<b>92</b>	<b>04</b>	<b>97</b>	<b>08</b>	<b>90</b>	<b>08</b>	<b>106</b>	<b>09</b>	<b>98</b>	<b>09</b>
<b>Total Geral</b>		<b>190</b>	<b>08</b>	<b>189</b>	<b>14</b>	<b>170</b>	<b>16</b>	<b>194</b>	<b>17</b>	<b>193</b>	<b>19</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Educação e instituições de ensino, 2010.

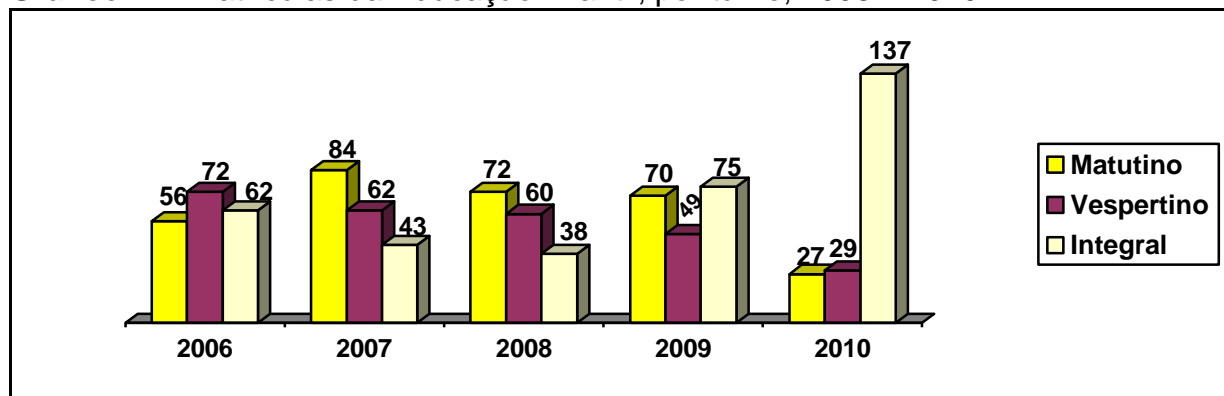
Siglas: AL – Alunos; TU – Turmas; M – Matutino; V – Vespertino; I – Integral.

**Gráfico 1.1.** Matrículas da Educação Infantil, por faixa etária, 2006 – 2010



Fonte: Secretaria Municipal da Educação e instituições de ensino, 2010.

**Gráfico 1.2.** Matrículas da Educação Infantil, por turno, 2006 – 2010



Fonte: Secretaria Municipal da Educação e instituições de ensino, 2010.

### 1.1.3 Infraestrutura

O prédio do CMEI Josué Minotto foi construído em 1985, o do CMEI Menino Jesus, em 1998 e o CMEI São José ocupa um espaço alugado, de propriedade da Igreja Católica, construído em 1976.

Como as construções possuem, em média, mais de vinte anos, a infraestrutura existente encontra-se deficitária e inadequada em alguns aspectos, principalmente quanto à falta de espaço físico para qualquer tipo de ampliação.

**Tabela 1.3.** Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, 2010

Itens específicos para o atendimento das crianças de 0 a 3 anos	Total de instituições que possuem o item relacionado	Situação (número de instituições)			
		O	B	R	P
Espaço para banho de sol (solário)	0	-	-	-	-
Sala para repouso	3	-	3	-	-
Berços individuais	3	-	3	-	-
Local para higienização com balcão e pia	3	-	2	1	-
Local para amamentação	0	-	-	-	-
Local adequado para o preparo das mamadeiras	1	-	1	-	-
Lavanderia	3	-	3	-	-

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária.

**Tabela 1.4.** Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 4 a 5 anos, 2010

Itens específicos para o atendimento das crianças de 4 a 5 anos	Total de instituições que possuem o item relacionado	Situação (número das instituições)			
		O	B	R	P
Sala para atividades lúdico-pedagógicas	1	1	-	-	-
Sanitários/pias adequados à faixa etária das crianças	0	-	-	-	-
Área verde	1	-	1	-	-
Tanque de areia	0	-	-	-	-
Parque infantil	1	-	1	-	-
Material didático suficiente, variado e adequado	3	1	2	-	-

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária.

#### 1.1.4 Recursos humanos

O quadro funcional existente para o atendimento nos três CMEI's encontra-se deficitário. Faltam profissionais como professores e serviços gerais.

Quanto à formação destes profissionais, a tabela a seguir mostra que somente 18% possuem a formação em nível superior. A maioria possui formação em nível médio, ou seja, 69%, como mostram os dados da Tabela 1.5.

**Tabela 1.5.** Recursos humanos para o atendimento da Educação Infantil, 2010

Cargos / Funções	Formação (número de pessoas)							Total
	EFI	EF	EM	MG	LIC	ESP	MES	
Direção	-	-	-	02	01	-	-	03
Suporte Pedagógico	-	-	-	-	02	-	-	02
Educador Infantil	-	-	02	19	02	03	-	26
Estagiários	-	-	-	05	-	-	-	05
Agente Administrativo	-	-	-	-	01	-	-	01
Merendeira	-	04	02	01	-	-	-	07
Agentes de Serviços	01	02	03	01	-	-	-	07
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>28</b>	<b>06</b>	<b>03</b>	<b>-</b>	<b>51</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; LIC – Licenciatura; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

### 1.1.5 Gestão

Todos os CMEI's possuem Proposta Pedagógica, sendo que os docentes participam da sua elaboração de forma ativa. A sua atualização é feita sempre que há mudanças na educação. Nas reuniões com os pais, as instituições procuram sempre deixar um espaço aberto para a apresentação da mesma.

Os projetos desenvolvidos na Educação Infantil são de caráter formador e consciente em relação a hábitos de higiene, valorização da família, meio ambiente e sociedade. Para a conclusão dos projetos são consolidadas parcerias com a Secretaria Municipal da Educação, família, saúde, sociedade e escola.

As instituições oferecem uma ótima alimentação às crianças. O cardápio é variado e preparado por uma nutricionista que verifica todas as carências alimentares das crianças, suprindo-as de modo adequado e incentivando-as a se alimentarem de forma saudável e balanceada.

O transporte escolar é oferecido a todas as crianças, tanto na área rural como urbana.

O material didático encontra-se defasado, necessitando de adequações de acordo com a idade dos alunos.

O envolvimento dos pais no ambiente escolar acontece de forma direta, por meio de diálogos sobre os filhos, em reuniões e na aplicação de projetos.

Quanto aos órgãos colegiados, ainda não foram instituídos em nenhum dos CMEI's, o Conselho Escolar ou a Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF).

### 1.2 Objetivos e Metas

---

1. Promover, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, a regulamentação dos padrões mínimos de infraestrutura das instituições de Educação Infantil,



observando as diretrizes nacionais e as normas do Conselho Estadual de Educação, para que todas contemplem: \*\*\*

- a) no caso de atendimento de crianças de zero a três anos: berçário, com área livre para movimento das crianças; lactário; locais para amamentação e higienização, com balcão e pia; solário;
  - b) espaços para recepção;
  - c) espaço para professores e para os serviços administrativos, pedagógicos e de apoio;
  - d) salas para atividades das crianças, com boa ventilação e iluminação, visão para o ambiente externo, com mobiliário e equipamentos adequados;
  - e) refeitório, instalações e equipamentos para o preparo de alimentos que atendam as exigências de nutrição, saúde, higiene e segurança, nos casos de oferta de alimentação;
  - f) instalações sanitárias completas, suficientes e próprias para o uso das crianças;
  - g) instalações sanitárias para o uso exclusivo dos adultos;
  - h) área coberta para atividades externas compatível com a capacidade de atendimento, por turno;
  - i) rede elétrica, água potável e esgotamento sanitário;
  - j) adequações às características das crianças especiais, eliminando-se as barreiras arquitetônicas.
2. Autorizar, a partir da aprovação deste Plano, somente construção e funcionamento de instituições de Educação Infantil, que atendam aos padrões mínimos de infraestrutura definidos na meta 1 e exigidos pela legislação pertinente a essa faixa etária.
3. Ampliar a democratização do ensino público, assegurando, a partir da vigência deste Plano, a participação da comunidade na gestão das instituições municipais de Educação Infantil, instituindo em até um ano, Conselhos Escolares nas instituições que ainda não possuem este órgão colegiado.
4. Assegurar a constante reavaliação e readequação do Projeto Político Pedagógico e das Propostas Pedagógicas das instituições de Educação Infantil, tendo como foco principal o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. \*\*\*
5. Assegurar a qualidade social do atendimento na Educação Infantil, viabilizando: \*\*\*
- a) materiais didáticos e pedagógicos de boa qualidade e suficientes para o desenvolvimento das atividades;
  - b) a adequação do número de alunos nas turmas, de acordo com a legislação educacional vigente;
  - c) a oferta de merenda escolar saudável e adequada a cada faixa etária, levando em consideração as possíveis necessidades individuais apresentadas e diagnosticadas por um(a) nutricionista; \*

- d) a oferta de transporte escolar para os alunos que moram nas zonas rurais e/ou localidades distantes das instituições de ensino, conforme critérios definidos pelo Órgão Municipal de Educação; \*
  - e) mecanismos de participação da família no cotidiano das instituições de Educação Infantil, com a finalidade de estreitar o relacionamento entre pais e professores e, conseqüentemente, melhorar o desempenho dos alunos;
  - f) a admissão de professores na Educação Infantil da rede municipal de ensino, mediante concurso público e com habilitação de acordo com a legislação educacional vigente, dando-se preferência à admissão de profissionais graduados e/ou pós-graduados.
6. Manter as parcerias existentes com a área da Saúde e da Assistência Social, visando o desenvolvimento de projetos voltados às crianças da Educação Infantil e o atendimento de profissionais como psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, nutricionista, dentista, pediatra e pedagogo. \*\*\*
  7. Incentivar continuamente as instituições de Educação Infantil a firmar parcerias externas, visando a integração da escola com a comunidade. \*\*\*
  8. Garantir que a avaliação das crianças das instituições de Educação Infantil, seja realizada por intermédio de registros descritivos, com pareceres dos diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, sem caráter classificatório. \*\*\*
  9. Desenvolver, a partir da vigência deste Plano, uma política de formação continuada específica para os profissionais da Educação Infantil, favorecendo a implementação de uma prática pedagógica pautada nas especificidades dos alunos desta etapa de ensino. \*\*\*
  10. Adequar o quadro funcional das instituições da rede municipal de ensino que ofertam a Educação infantil, de forma a supri-las com os recursos humanos necessários à oferta de uma educação de qualidade.
  11. Assegurar, aos docentes atuantes nas instituições municipais de Educação Infantil, o desenvolvimento da hora atividade.

(\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração da União.

(\*\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta, ao que se refere às instituições que não pertencem à rede municipal de ensino, depende dos programas e/ou iniciativa das respectivas mantenedoras.

## **2. ENSINO FUNDAMENTAL**

### **2.1 Diagnóstico**

---

#### **2.1.1 Oferta**

O Ensino Fundamental regular é ofertado em seis instituições de ensino, das quais três pertencem à rede municipal e três à rede estadual de ensino, conforme mostra a

Tabela 2.1.

A rede municipal de ensino oferta os anos iniciais e a rede estadual os anos finais.

**Tabela 2.1.** Instituições que ofertam o Ensino Fundamental, 2010

Instituição de Ensino	Oferta	Turnos
1. Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo	1º ao 5º ano	Matutino e Vespertino
2. Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida	1º ao 5º ano	Vespertino
3. Escola Rural Municipal Primavera	1º ao 5º ano	Matutino
4. Escola Estadual de Leopólis	5ª a 8ª séries	Vespertino
5. Escola Estadual Maria Pereira	5ª a 8ª séries	Matutino, Vespertino e Noturno
6. Escola Estadual de Jandinópolis	5ª a 8ª séries	Matutino

Fonte: Instituições de ensino, 2010.

### 2.1.2 Matrículas

De acordo com a Tabela 2.2, entre os anos de 2006 a 2009, o número de matrículas manteve-se estável, sem grandes oscilações. No entanto, em 2010, houve uma queda brusca de 11,5%, registrada nas duas redes de ensino.

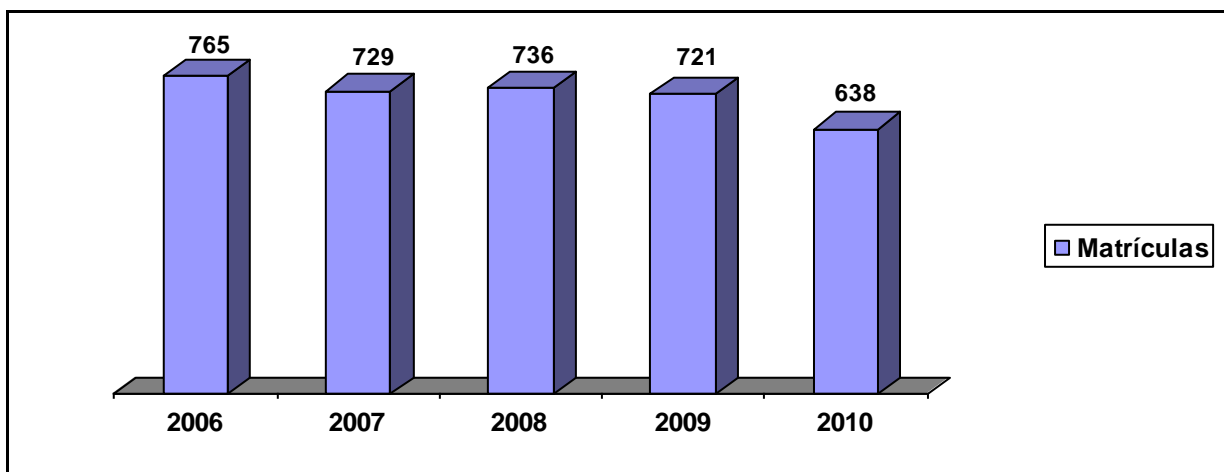
**Tabela 2.2.** Matrículas do Ensino Fundamental, 2006 – 2010

Oferta	2006		2007		2008		2009		2010	
	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
Rede Municipal – Total	334	19	314	19	357	20	321	20	291	20
Rede Estadual – Total	431	19	415	20	379	20	400	20	347	20
<b>Total Geral</b>	<b>765</b>	<b>38</b>	<b>729</b>	<b>39</b>	<b>736</b>	<b>40</b>	<b>721</b>	<b>40</b>	<b>638</b>	<b>40</b>

Fonte: Instituições de ensino, 2010.

Siglas: AL – Alunos; TU – Turmas.

### **Gráfico 2.1.** Evolução das matrículas do Ensino Fundamental, 2006 – 2010



Fonte: Instituições de ensino, 2010.

### 2.1.3 Recursos humanos

O atendimento das instituições de Ensino Fundamental da rede municipal é realizado por um quadro funcional composto por 54 profissionais, dos quais, 44 são profissionais do magistério, com funções de docência e suporte pedagógico, e dez são profissionais de apoio à educação.

A formação acadêmica destes profissionais encontra-se sintetizada na tabela a seguir.

**Tabela 2.3.** Recursos humanos do Ensino Fundamental na rede municipal, por cargo/função e formação, 2010

Cargo / Função	Formação						Total
	EFI	EF	EM	MG	LIC	ESP	
Direção	-	-	-	01	01	01	03
Suporte Pedagógico	-	-	-	-	-	01	01
Docência (concurso)	-	-	-	11	08	07	26
Docência (contrato)	-	-	01	10	-	-	11
Estagiários	-	01	01	01	-	-	03
Apoio Técnico	01	-	01	-	01	-	03
Merendeira	-	-	01	-	-	-	01
Serviços Gerais	01	02	01	-	-	-	04
Porteiro	01	-	-	-	-	-	01
Guarda Noturno	01	-	-	-	-	-	01
<b>Total</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>05</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>09</b>	<b>54</b>

Fonte: Instituições de ensino, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; LIC – Licenciatura; ESP – Especialização.

Quanto ao quadro funcional da rede estadual de ensino, verifica-se a existência de um contingente total de 66 profissionais. Destes, 5% possuem como formação o ensino fundamental completo, 15% o ensino médio e 80%, o ensino superior (Tabela 2.4).

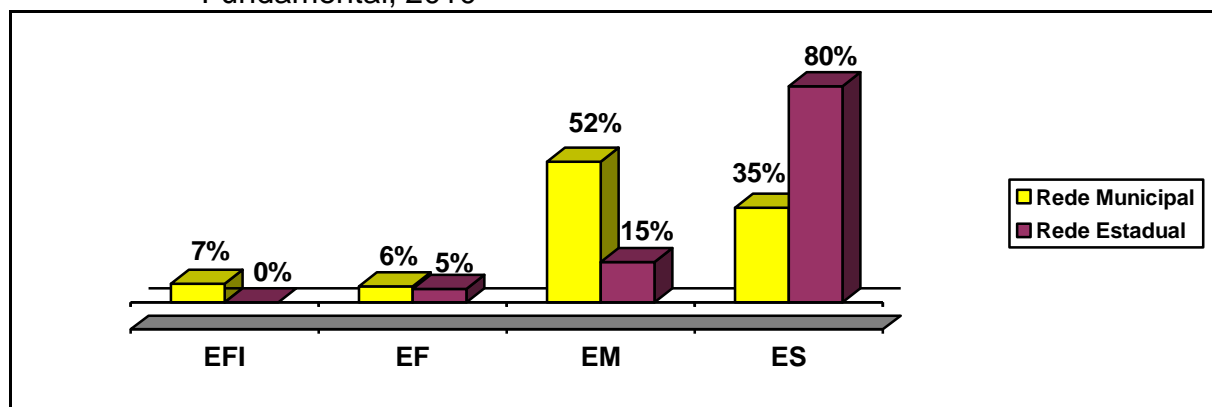
**Tabela 2.4.** Recursos humanos do Ensino Fundamental na rede estadual, por cargo/função e formação, 2010

Cargo / Função	Formação					Total
	EFI	EF	EM	LIC	ESP	
Direção	-	-	-	-	03	03
Vice-direção	-	-	-	-	01	01
Suporte Pedagógico	-	-	-	01	04	05
Docência (concurso)	-	-	-	-	22	22
Docência (contrato)	-	-	-	04	14	18
Apoio Técnico	-	-	03	02	01	06
Merendeira	-	01	05	01	-	07
Serviços Gerais	-	02	02	-	-	04
<b>Total</b>	-	<b>03</b>	<b>10</b>	<b>08</b>	<b>45</b>	<b>66</b>

Fonte: Instituições de ensino, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; LIC – Licenciatura; ESP – Especialização.

**Gráfico 2.2.** Formação dos recursos humanos atuantes nas instituições de Ensino Fundamental, 2010



Fonte: Instituições de ensino, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; ES – Ensino Superior.

#### 2.1.4 Rendimento e movimento escolar

O desempenho dos alunos do Ensino Fundamental encontra-se sistematizado nas tabelas 2.5 e 2.6 e nos gráficos 2.3 e 2.4, que mostram as taxas de aprovação, reprovação e evasão dos alunos nas duas redes de ensino, municipal e estadual.

**Tabela 2.5.** Taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, por instituição de ensino, 2006 – 2009

(continua)

Instituição de Ensino	Percentuais							
	2006		2007		2008		2009	
	APR	REP	APR	REP	APR	REP	APR	REP

Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo	82,5	17,5	84,2	15,8	90,5	9,5	85,0	15,0
Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida	100	-	97,3	2,7	100	-	86,7	13,3

**Tabela 2.5.** Taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, por instituição de ensino, 2006 – 2009

(encerra)

Instituição de Ensino	Percentuais							
	2006		2007		2008		2009	
	APR	REP	APR	REP	APR	REP	APR	REP
Escola Rural Municipal Primavera	93,1	6,9	89,0	11,0	81,1	18,9	85,3	14,7
Escola Estadual de Leópolis	87,1	12,9	76,9	23,1	100	-	89,6	10,4
Escola Estadual Maria Pereira	81,8	18,2	82,6	17,3	79,1	20,9	76,3	23,7
Escola Estadual de Jandinópolis	89,7	10,3	85	15	86,5	13,5	80,7	19,3

Fonte: Instituições de ensino, 2010.

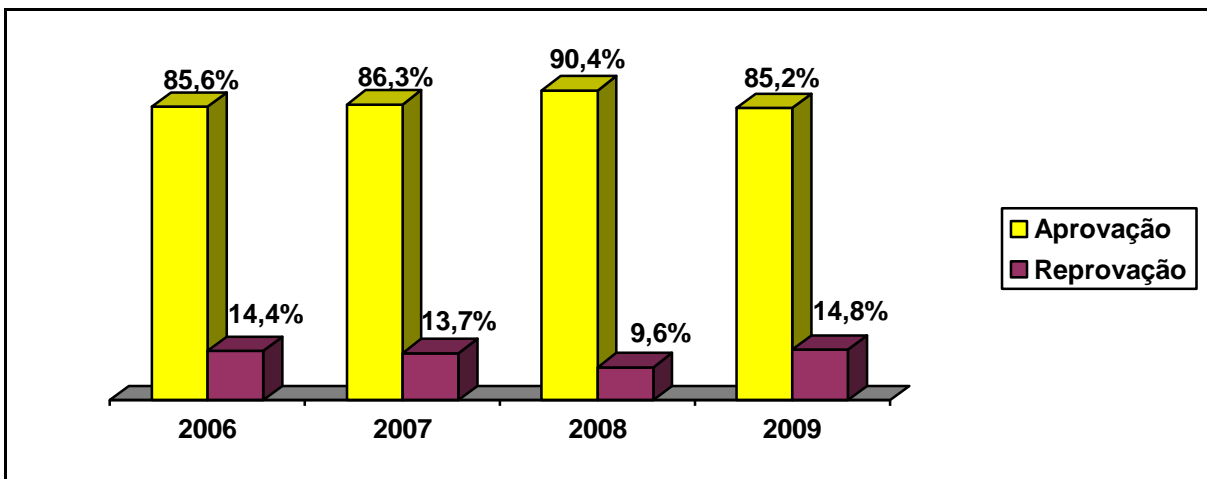
Siglas: APR – Aprovação; REP – Reprovação.

**Tabela 2.6.** Taxas de evasão dos alunos do Ensino Fundamental, por instituição de ensino, 2006 – 2009

Instituição de Ensino	Percentuais			
	2006	2007	2008	2009
Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo	-	-	-	2,3
Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida	-	-	-	-
Escola Rural Municipal Primavera	-	-	3,7	-
Escola Estadual de Leópolis	27,6	31,8	30,5	10,3
Escola Estadual Maria Pereira	12,9	12,3	7,6	7,6
Escola Estadual de Jandinópolis	4,2	-	2,2	-

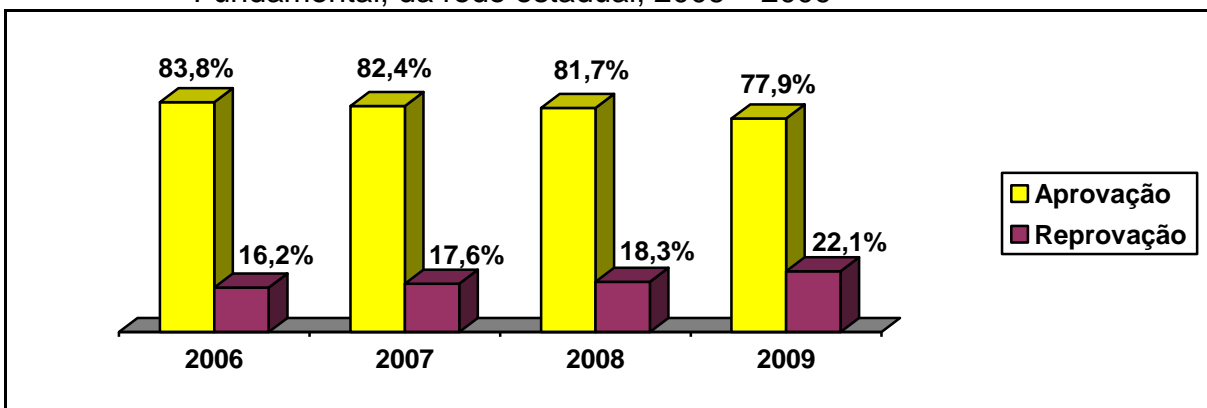
Fonte: Instituições de ensino, 2010.

**Gráfico 2.3.** Evolução das taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, da rede municipal, 2006 – 2009



Fonte: Instituições de ensino, 2010.

**Gráfico 2.4.** Evolução das taxas de aprovação e reprovação dos alunos do Ensino Fundamental, da rede estadual, 2006 – 2009



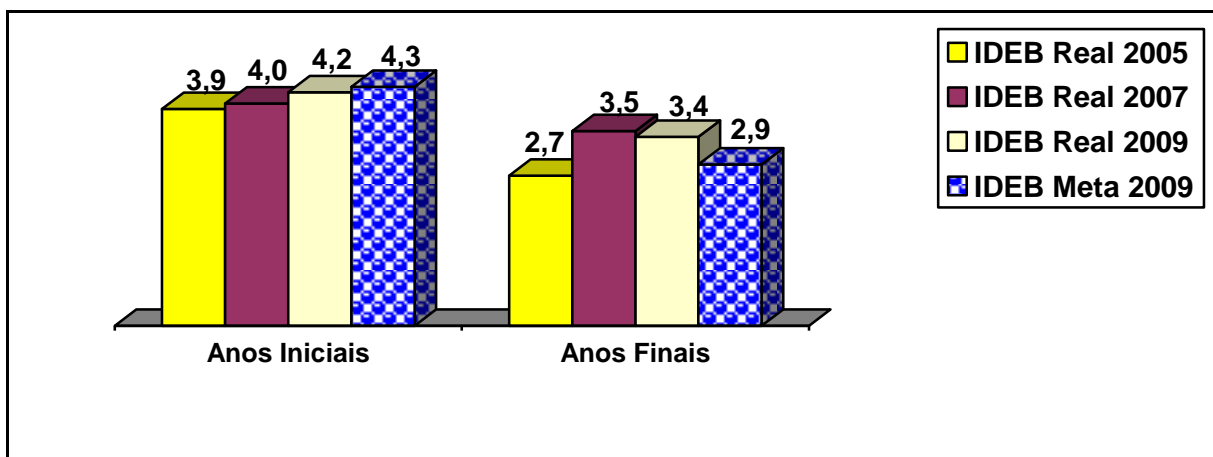
Fonte: Instituições de ensino, 2010.

Uma outra forma encontrada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) para medir a qualidade do ensino e avaliar o desempenho dos alunos da Educação Básica, foi a criação de um indicador denominado de IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Este indicador é apresentado em uma escala de zero a dez e se baseia no desempenho do aluno em avaliações do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e em taxas de aprovação. Desta forma, para que o IDEB de uma determinada instituição ou rede de ensino aumente é necessário que o aluno aprenda, não repita de ano e também frequente as aulas.

Em Leopólis, os resultados do IDEB (Gráfico 2.5), mostram que a rede municipal de ensino não conseguiu alcançar a meta estipulada para 2009 que era de 4,3. Já na rede estadual de ensino, a meta foi superada em 17,24%.

**Gráfico 2.5.** Desempenho do IDEB na rede pública de ensino de Leopólis, 2005 – 2009



Fonte: Inep (Consulta no site <http://sistemaideb.inep.gov.br>, em agosto de 2010).

### 2.1.5 Gestão da Rede Municipal

**Proposta Pedagógica.** Todas as instituições de ensino possuem proposta pedagógica atualizada e elaborada com a participação dos professores. No entanto, algumas comunidades escolares ainda desconhecem o seu conteúdo.

**Parcerias.** As instituições de ensino contam com parceiros como: Centro de Referência da Assistência Social; Chefia de Gabinete da Prefeita; Secretaria Municipal de Planejamento e Infraestrutura; Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Turismo; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal da Assistência Social e Conselho Tutelar.

**Merenda.** A merenda escolar oferecida nas instituições é acompanhada por uma nutricionista, que elabora um cardápio baseado nas necessidades nutricionais dos alunos.

**Material Didático.** O material didático disponível nas instituições de ensino é suficiente para a realização das atividades programadas.

**Participação dos pais.** A maioria dos pais demonstra interesse no desenvolvimento escolar dos filhos, participando das atividades desenvolvidas e oferecidas pelas instituições de ensino através de reuniões, apresentações em datas comemorativas como dia das mães, dos pais, entre outras.

**Transporte escolar.** O transporte escolar atende toda a demanda dos alunos, tanto da zona rural como urbana.

**Órgãos colegiados.** A Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida possui Conselho Escolar e APMF instituído. Quanto a Escola Rural Municipal Primavera e os CMEIs ainda não constituíram estes órgãos colegiados. A Escola Argenede Motta Prodóssimo possui somente APMF.

**Comunidade X espaço escolar.** Somente na Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida a comunidade utiliza regularmente os espaços da instituição de ensino para



as suas atividades.

**Aulas de Informática.** Somente a Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo possui laboratório de informática, oferecendo o aprendizado nesta área a seus alunos.

#### **2.1.6 Gestão da Rede Estadual**

**Proposta Pedagógica.** As instituições de ensino da rede estadual possuem propostas pedagógicas diferenciadas, sendo constantemente atualizadas com a participação dos docentes e da comunidade escolar.

**Parcerias.** As instituições de ensino contam com parceiros como: Chefia de Gabinete da Prefeita; Secretaria Municipal de Planejamento e Infraestrutura; Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Turismo; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal da Assistência Social e Conselho Tutelar.

**Merenda.** A merenda escolar oferecida aos alunos provém do governo estadual e também da parceria com o Município. As instituições de ensino não contam com o acompanhamento de nutricionista. O cardápio é elaborado pelo Núcleo Regional de Educação e a merenda é preparada pela cozinheira de cada instituição de ensino que segue rigorosamente as informações deste.

**Material didático.** Os materiais didáticos e pedagógicos são disponibilizados aos alunos e professores de acordo com a necessidade de cada um, sendo suficiente para o desenvolvimento das atividades propostas.

**Participação dos pais.** A participação dos pais ainda é pouca expressiva e precisa ser trabalhada.

**Órgãos colegiados.** Todas as instituições da rede estadual possuem o Conselho Escolar e a APMF, porém em algumas a participação dos seus membros não acontece de maneira efetiva.

**Transporte escolar.** O transporte escolar é oferecido a todos os alunos da zona rural, mas ainda falta adequar o transporte para os alunos que necessitam frequentar as salas de apoio e de recursos no horário contrário ao horário regular.

## **2.2 Objetivos e Metas**

---

1. Promover, a partir da vigência deste Plano, gradativamente, a adequação do espaço físico interno e externo das instituições públicas do Ensino Fundamental, para que as mesmas estejam de acordo com os padrões mínimos de infraestrutura estabelecidos na legislação vigente e nas normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). \*\*\*
2. Prever e prover, gradativamente, a partir da aprovação deste Plano, as instituições de Ensino Fundamental com: \*\*\*

- a) obras literárias infanto-juvenis escolhidas pelos docentes e equipe escolar, de forma a incentivar o hábito da leitura;
  - b) recursos materiais, pedagógicos e de informática, de acordo com a necessidade de cada uma;
  - c) materiais para pesquisa dos professores e alunos.
3. Assegurar a universalização do atendimento do Ensino Fundamental, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças e jovens em idade escolar, na escola. \*\*\*
  4. Definir, a partir da aprovação deste Plano, em conjunto com as instituições de Ensino Fundamental, estratégias para garantir a aprendizagem e a permanência dos alunos, evitando desta forma a evasão e a repetência. \*\*\*
  5. Constituir mecanismos em regime de colaboração com as famílias e comunidade em geral, para, a partir da vigência deste Plano, promover ações visando atingir a média máxima estabelecida para o Município pelo IDEB.
  6. Prever, a partir da aprovação deste Plano, instrumentos que permitam o acompanhamento e a avaliação da eficácia do processo pedagógico aplicado aos alunos do Ensino Fundamental. \*\*\*
  7. Garantir nas instituições de Ensino Fundamental, a relação adequada entre professor, número de alunos e espaço físico, de forma a assegurar a qualidade do processo pedagógico e a efetiva aprendizagem. \*\*\*
  8. Promover, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, condições institucionais para o desenvolvimento de programas de orientação e apoio, aos professores, alunos e famílias das instituições de ensino da rede pública, estabelecendo parcerias com os setores da Saúde e da Assistência Social, visando disponibilizar o atendimento com profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia. \*\*\*
  9. Manter e ampliar as parceiras existentes com os diversos Conselhos Sociais e de Assistência à Criança e ao Adolescente, com o objetivo de auxiliar na resolução de problemas ou realizarem atendimento aos alunos que necessitem de acompanhamento especial. \*\*\*
  10. Assegurar a (re)formulação, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar das instituições de Ensino Fundamental, com observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Proposta Curricular em vigência. \*\*\*
  11. Adequar, a partir da aprovação deste Plano, as propostas pedagógicas das instituições de ensino localizadas na zona rural, à realidade sócio, econômica e cultural em que estão inseridas. \*\*\*

12. Ampliar, gradativamente, a jornada escolar dos alunos do Ensino Fundamental, implementando, no contra turno escolar, projetos voltados ao resgate da cidadania. \*\*\*
13. Estimular as instituições de ensino a contemplarem em seus projetos pedagógicos, atividades de enriquecimento curricular como: filosofia, educação ambiental, empreendedorismo, educação para o trânsito, entre outras.
14. Assegurar, aos alunos do Ensino Fundamental: \*\*\*
  - a) O atendimento educacional especializado;
  - b) Ações pedagógicas que contemplem hábitos alimentares saudáveis;
  - c) A oferta de merenda escolar de qualidade e com acompanhamento de nutricionista; \*/\*\*
  - d) A oferta de transporte escolar, seguro e confortável. \*/\*\*
15. Assegurar a participação de todos os profissionais do magistério da rede pública de ensino na escolha do Livro Didático do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), na perspectiva que os exemplares estejam em consonância com a proposta pedagógica das instituições de ensino e com os princípios da diversidade. \*\*\*
16. Assegurar, aos profissionais da educação, atuantes nas instituições de Ensino Fundamental: \*\*\*
  - a) oferta de formação continuada;
  - b) desenvolvimento da hora atividade.
17. Estabelecer, a partir da vigência deste Plano, que na efetivação das matrículas dos alunos do Ensino Fundamental da rede pública, seja observada a distância entre a instituição de ensino e a residência dos alunos, com a finalidade de proporcionar a proximidade da escola e da família, bem como reduzir os gastos com o transporte escolar. \*\*\*
18. Ampliar a democratização do ensino público, assegurando, a partir da vigência deste Plano, a participação da comunidade na gestão das instituições municipais de Ensino Fundamental, instituindo em até um ano, Conselhos Escolares nas instituições de ensino que ainda não possuem este órgão colegiado.

(\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração da União.

(\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração do Estado.

(\*\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta, ao que se refere às instituições que não pertencem à rede municipal de ensino, depende dos programas e/ou iniciativa das respectivas mantenedoras.

## **3. ENSINO MÉDIO**

### **3.1 Diagnóstico**

---

### 3.1.1 Oferta

O Colégio Estadual Maria José Pegoraro de Souza é a única instituição de ensino do Município que oferta o Ensino Médio.

O Colégio funciona em dois períodos, vespertino e noturno, atendendo em 2010, um total de 165 alunos.

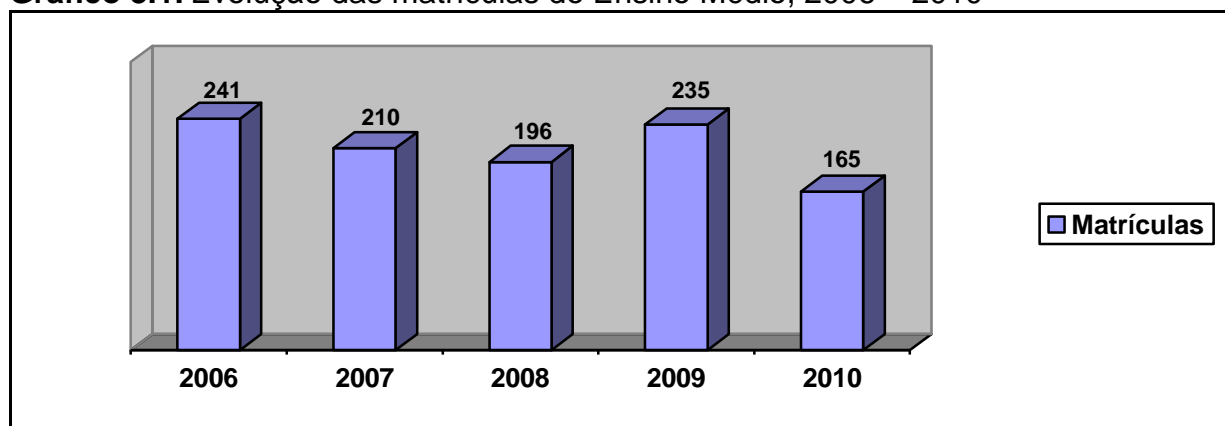
**Tabela 3.1.** Matrículas do Ensino Médio, por turno, 2006 – 2010

Turno	2006		2007		2008		2009		2010	
	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
Vespertino	94	03	103	04	94	04	118	04	90	03
Noturno	147	05	107	04	102	04	117	04	75	03

Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

Siglas: AL – Alunos; TU – Turmas.

**Gráfico 3.1.** Evolução das matrículas do Ensino Médio, 2006 – 2010



Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

### 3.1.2 Recursos humanos

O Colégio Estadual conta com um quadro funcional composto por 31 profissionais. Destes, 80% possuem a formação em nível superior, 10% a formação em nível médio e 10%, a formação em nível fundamental

Atuam como docentes, 21 profissionais, entre concursados e contratados. No suporte pedagógico, são duas pessoas, uma como direção e a outra na coordenação. Como apoio técnico e de serviços gerais, o Colégio conta com oito profissionais (Tabela 3.2.).

**Tabela 3.2.** Recursos humanos do Ensino Médio, por cargo ou função e formação, 2010

Cargo / Função	Formação						Total
	EFI	EF	EM	MG	LIC	ESP	
Direção	-	-	-	-	-	01	01
Suporte Pedagógico	-	-	-	-	-	01	01
Docência (concurso)	-	-	-	-	-	15	15
Docência (contrato)	-	-	-	-	02	04	06
Apoio Técnico	-	-	-	01	-	02	03
Auxiliar de Serviços Gerais	-	03	02	-	-	-	05
<b>Total</b>	-	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>23</b>	<b>31</b>

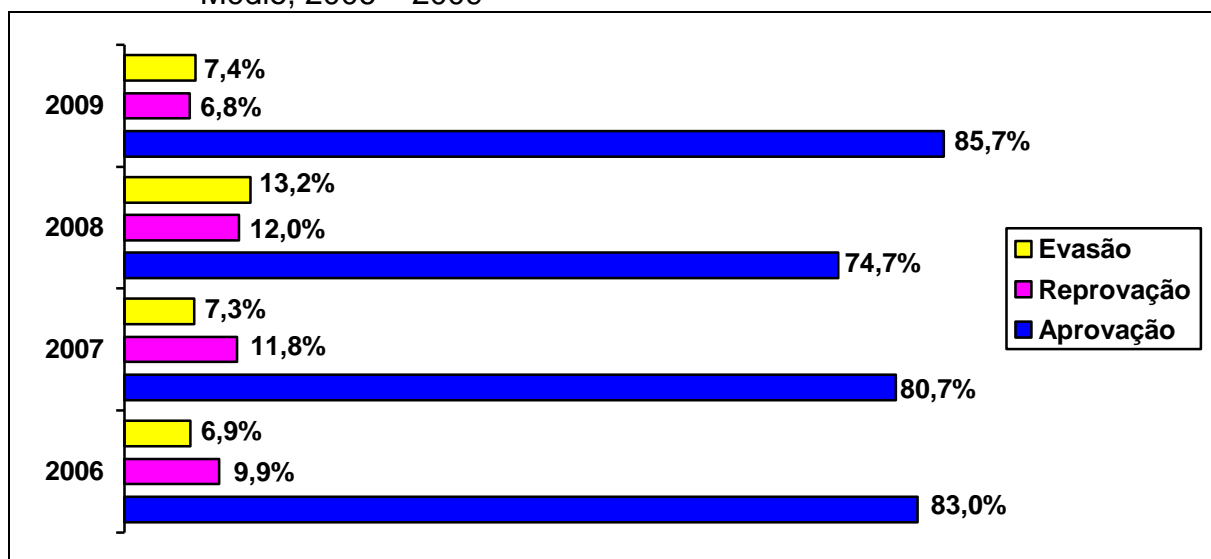
Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; LIC – Licenciatura; ESP – Especialização.

### 3.1.3 Rendimento e movimento escolar

Os indicadores de eficiência do Ensino Médio ainda permanecem abaixo dos níveis desejados, como mostram os dados do gráfico a seguir.

**Gráfico 3.2.** Índices de aprovação, reprovação e evasão dos alunos do Ensino Médio, 2006 – 2009



Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

Com relação ao desempenho obtido pelos alunos da instituição no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2008 e 2009, avalia-se que foi alcançado um bom resultado. No entanto, poderia ter sido melhor. Por isso, a instituição procura desenvolver ações que visem melhorar o rendimento dos alunos e combater a evasão escolar.

### 3.1.4 Gestão

**Projetos.** O Colégio desenvolve inúmeros projetos que envolvem os alunos do Ensino Médio, tais como: Olimpíadas de Matemática e Português, Projeto Fera, Agenda 21, entre outros. Alguns projetos são desenvolvidos em parceria com a rede

municipal de ensino envolvendo os alunos do Ensino Médio, tais como: educação no trânsito, meio ambiente, sexualidade e drogas.

**Merenda.** A merenda escolar é preparada pelas funcionárias da instituição. O cardápio é semanal e acompanhado pela nutricionista do Município, que utiliza alimentos ricos em nutrientes para a sua composição.

**Material didático.** Os materiais didáticos e pedagógicos são disponibilizados aos alunos e professores de acordo com a necessidade de cada um, sendo suficientes para o desenvolvimento das atividades propostas.

**Participação dos pais.** O acompanhamento dos pais dos alunos do Ensino Médio pela vida escolar de seus filhos decai consideravelmente se comparado com o acompanhamento que realizavam quando os filhos estavam no Ensino Fundamental.

**Órgãos colegiados.** O Conselho Escolar é um órgão que faz parte da instituição, porém, apesar de sua grande importância para a gestão democrática, ele ainda continua distante. A APMF também encontra-se instituída na instituição.

**Transporte escolar.** O transporte escolar é oferecido a todos os alunos da zona rural. A administração municipal também presta apoio oferecendo o transporte para os alunos participarem do ENEM que é realizado em outro município da região.

**Interesse dos alunos em prosseguir nos estudos.** A instituição procura saber quais os cursos superiores de maior interesse de ingresso dos alunos através de diagnósticos realizados pela equipe pedagógica do Colégio. O diagnóstico é feito através de informações colhidas dos alunos. Os cursos que mais têm chamado a atenção dos alunos, têm sido os voltados para a área agrícola. Também existem alunos que demonstram interesse em realizar cursos técnicos, sendo os mais procurados os de Secretariado, Técnico em Administração, Agronomia, Informática, Eletricista e Enfermagem.

**Parceria com o Município.** A administração municipal sempre abre espaço para a participação dos alunos do Ensino Médio no desenvolvimento de programas culturais. Além disso, sempre que o Órgão Municipal de Educação realiza eventos educacionais como palestras, seminários ou conferências, os alunos do Ensino Médio são convidados a participar.

### **3.2 Objetivos e Metas**

---

1. Apoiar e incentivar a implantação de cursos profissionalizantes de nível técnico no Município e que correspondam às características da economia local e dos anseios dos alunos.
2. Garantir a articulação das instituições de ensino com o Conselho Tutelar e demais órgãos afins, para assegurar, aos alunos do Ensino Médio, uma política de proteção contra a violência e a drogadição.

3. Viabilizar, a partir da vigência deste Plano, em conjunto com os alunos do Ensino Médio, o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria da qualidade do ensino e à integração entre as redes.
4. Apoiar e incentivar, a partir da vigência deste Plano, a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no Ensino Médio regular.
5. Apoiar e incentivar, continuamente, a participação dos alunos do Ensino Médio no ENEM.
6. Incentivar e assegurar a participação dos docentes e discentes do Ensino Médio nos eventos educacionais, culturais e esportivos oferecidos pelo Órgão Municipal de Educação, como forma de promover a integração social.
7. Assegurar, em regime de colaboração com o Estado, a oferta do transporte escolar aos alunos do Ensino Médio. \*/\*\*

(\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração da União.

(\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração do Estado.

## **B – EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### **4. EDUCAÇÃO SUPERIOR**

#### **4.1 Diagnóstico**

---

No município de Leópolis não há oferta da Educação Superior. As pessoas interessadas em cursar este nível de ensino precisam se deslocar para os municípios da região ou até para outros estados.

A cidade que mais atende a demanda de acadêmicos de Leópolis é Cornélio Procópio. O deslocamento é realizado por um ônibus cedido pela municipalidade. Quanto ao custeio do transporte, os acadêmicos contribuem com uma pequena mensalidade e o restante dos gastos é coberto pelo Município.

Em Cornélio Procópio, entre as diversas instituições existentes, as mais procuradas em 2010 são: Faculdade Dom Bosco, UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná), FACCREI (Faculdade Cristo Rei) e FAKCEM (Faculdade de Ensino Superior Km 125).

O curso superior mais procurado é o de Educação Física, oferecido pela Faculdade Dom Bosco.

Os cursos técnicos também são muito procurados pelos munícipes, como por

exemplo, o curso Técnico em Enfermagem, o Técnico Administrativo e o curso de Secretariado, oferecidos pelo Colégio Castro Alves e Florence.

Desde 2005, encontra-se criada a Associação dos Estudantes do Município de Leopólis e Região (ASSEMULER). No entanto, a Associação começou a funcionar somente a partir de 2008. Atualmente (2010), conta com 45 acadêmicos e 35 estudantes de cursos técnicos, perfazendo um total de 80 alunos.

Como a Associação não possuiu veículo próprio, a administração municipal cede um ônibus e um motorista, além de contribuir, a título de incentivo, com uma ajuda mensal, correspondente a 40% das despesas com combustível.

Apesar deste incentivo, muitos destes acadêmicos, depois de formados, não encontram trabalho na sua área de atuação no próprio Município, pois a demanda existente é muito reduzida, até por se tratar de um município de pequeno porte.

A perspectiva de instalação de uma Instituição de Educação Superior no Município ainda é remota, pois existem instituições de Educação Superior muito próximas de Leopólis.

## **4.2 Objetivos e Metas**

---

- 1. Viabilizar, continuamente, aos acadêmicos do Município, espaço nas instituições municipais para o desenvolvimento de estágios e projetos educativos.**
- 2. Firmar parcerias com instituições de Educação Superior visando ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação no Município, de acordo com a demanda existente.**
- 3. Prever mecanismos de incentivo ao ingresso da população na Educação Superior, como forma de fortalecer a política de democratização do acesso a este nível de ensino.**
- 4. Desenvolver continuamente, em conjunto com os acadêmicos do Município, programas ou projetos voltados às áreas educacional, social, cultural e esportiva, de forma que eles possam interagir com a realidade das comunidades locais.**
- 5. Contribuir com a formação e profissionalização docente dos acadêmicos do Município, incentivando-os a participarem dos eventos educacionais oferecidos pelo Órgão Municipal de Educação.**
- 6. Viabilizar, a partir da vigência deste Plano, a ampliação e atualização periódica e permanente do acervo bibliográfico da Biblioteca Pública Municipal, visando contribuir com os estudos e pesquisas dos acadêmicos do Município.**



7. **Assegurar a parceria existente entre a administração municipal e a Associação dos Acadêmicos de Leópolis, como forma de incentivar os munícipes a ingressar no ensino superior.**

## V - MODALIDADES DE ENSINO

### 5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

#### 5.1 Diagnóstico

O município de Leópolis conta com um índice de analfabetismo baixíssimo, sendo considerado irrelevante, pois no dia 17 de junho de 2010, foi contemplado com o Título de Território Livre de Analfabetismo.

Em 2000, o total de analfabetos no Município girava em torno de 16,44%. Através de um trabalho árduo e insistente, e da implantação de programas como o Paraná Alfabetizado em 2004, a taxa de analfabetismo foi reduzida a 3,60%.

Quanto à Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Município oferta a Fase I, correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As políticas adotadas pelo Município nesta modalidade de ensino são de qualificação dos professores; oferta de palestras que incentivam os educandos e combatem a evasão; a oferta de merenda de qualidade e parcerias firmadas com a Assistência Social e a Saúde para atendimento ao educandos que necessitam de um acompanhamento nestas áreas.

**Tabela 5.1.** Oferta da Educação de Jovens e Adultos, 2010

Programas / Cursos	Nível de Ensino	Local	Número de Alunos atendidos	Turnos
EJA – Fase I	Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries)	- Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo	24	Noturno
Programa Paraná Alfabetizado	Alfabetização	- Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo - Centro de Catequese - Escola Rural Municipal Primavera	66	Vespertino e Noturno

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

A EJA (Fase I) funciona nas dependências físicas da Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo, onde são ministradas as aulas no período noturno.

O material didático utilizado na EJA (Fase I) atende as perspectivas dos educandos e dos professores. Os livros são oferecidos pelo MEC e o material pedagógico do professor é adquirido com recursos do próprio Município.

A biblioteca escolar e o laboratório de informática existentes na Escola Municipal estão à disposição dos alunos da EJA (Fase I). Também é oferecida a merenda escolar, bem como o transporte escolar.

Os encontros pedagógicos e cursos ofertados pelo Município são direcionados a todos os professores da rede municipal de ensino, portanto não há exclusão de nenhum professor neste aspecto.

Sempre que há algum evento cultural e/ou social programado pelo Município, os alunos da EJA (Fase I) são convidados a participar. É importante ressaltar que o Município também promove palestras voltadas para estes alunos.

A coordenação da EJA (Fase I) é realizada pela equipe pedagógica da Escola Municipal, não existindo até o presente momento, um setor especial no Órgão Municipal de Educação para realizar esta coordenação.

Mesmo com a oferta da EJA (Fase I) no Município, a demanda existente na zona rural ainda não foi plenamente atendida.

## **5.2 Objetivos e Metas**

---

1. Assegurar, a todos que não tiveram acesso à educação em idade própria ou não concluíram o Ensino Fundamental, a oferta de programas de Educação de Jovens e Adultos. \*/\*\*
2. Ampliar, em parceria com o Estado, a oferta de Programas de Educação de Jovens e Adultos, na modalidade de Ensino Médio, aos concluintes do Ensino Fundamental. \*\*
3. Concretizar a política de democratização do acesso e a garantia da permanência bem sucedida dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, viabilizando mecanismos que: \*\*\*
  - a) estabeleçam parcerias com a Secretaria da Saúde e da Assistência Social, para atendimento aos alunos que apresentam deficiência visual e/ou perda auditiva;
  - b) assegurem o provimento da merenda escolar; \*/\*\*
  - c) assegurem a oferta do transporte escolar para os alunos que moram na zona rural ou em localidades distantes das instituições que ofertam esta modalidade de ensino; \*/\*\*
  - d) assegurem a oferta de material didático e pedagógico específico e variado;
  - e) a participação em eventos educacionais, culturais e esportivos oferecidos pelo Órgão Municipal de Educação.

4. Assegurar atendimento de qualidade aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, garantindo infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, viabilizando salas de aula arejadas e iluminadas e acesso à biblioteca escolar e ao laboratório de informática. \*\*\*
5. Garantir, a partir da vigência deste Plano, a qualidade social da Educação de Jovens e Adultos, implantando uma política de formação permanente específica para o professor que atua nessa modalidade de ensino. \*\*\*

(\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração da União.

(\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração do Estado.

(\*\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta, ao que se refere às instituições que não pertencem à rede municipal de ensino, depende dos programas e/ou iniciativa das respectivas mantenedoras.

## 6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

### 6.1 Diagnóstico

#### 6.1.1 Educação a distância

A administração municipal de Leopólis, visando ampliar o atendimento na área educacional firmou um convênio com o ITDE (Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional), para a implantação de cursos ministrados na modalidade a distância. Com a assinatura deste convênio, a municipalidade disponibilizou uma sala com infraestrutura e equipamentos necessários para a realização dos cursos, que são acompanhados por um monitor qualificado.

Os cursos oferecidos por meio deste convênio estão relacionados na tabela a seguir.

**Tabela 6.1.** Cursos ofertados pelo ITDE na modalidade de Educação a Distância, 2010

Curso	Nível	Duração	Total de Alunos
Pedagogia	Superior - graduação	36 meses	45
Pós-graduação	Superior - especialização	18 meses	25
Língua Portuguesa	Médio	6 meses	25
Cursos de Extensão	Médio	6 meses	18

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

Os recursos tecnológicos utilizados nestes cursos são: televisão com monitor de 29 polegadas, estação receptora digital com parabólica e microcomputador interligado à rede mundial de computadores.

#### 6.1.2 Tecnologias educacionais

As tecnologias, além de serem utilizadas na Educação a Distância, também

constituem recursos indispensáveis ao ensino presencial, sendo um instrumento de enorme potencial para a melhoria da qualidade do ensino. A presença destas tecnologias nas instituições de ensino tem gerado grandes avanços, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem, não sendo mais possível conceber uma educação de qualidade sem a utilização destes recursos.

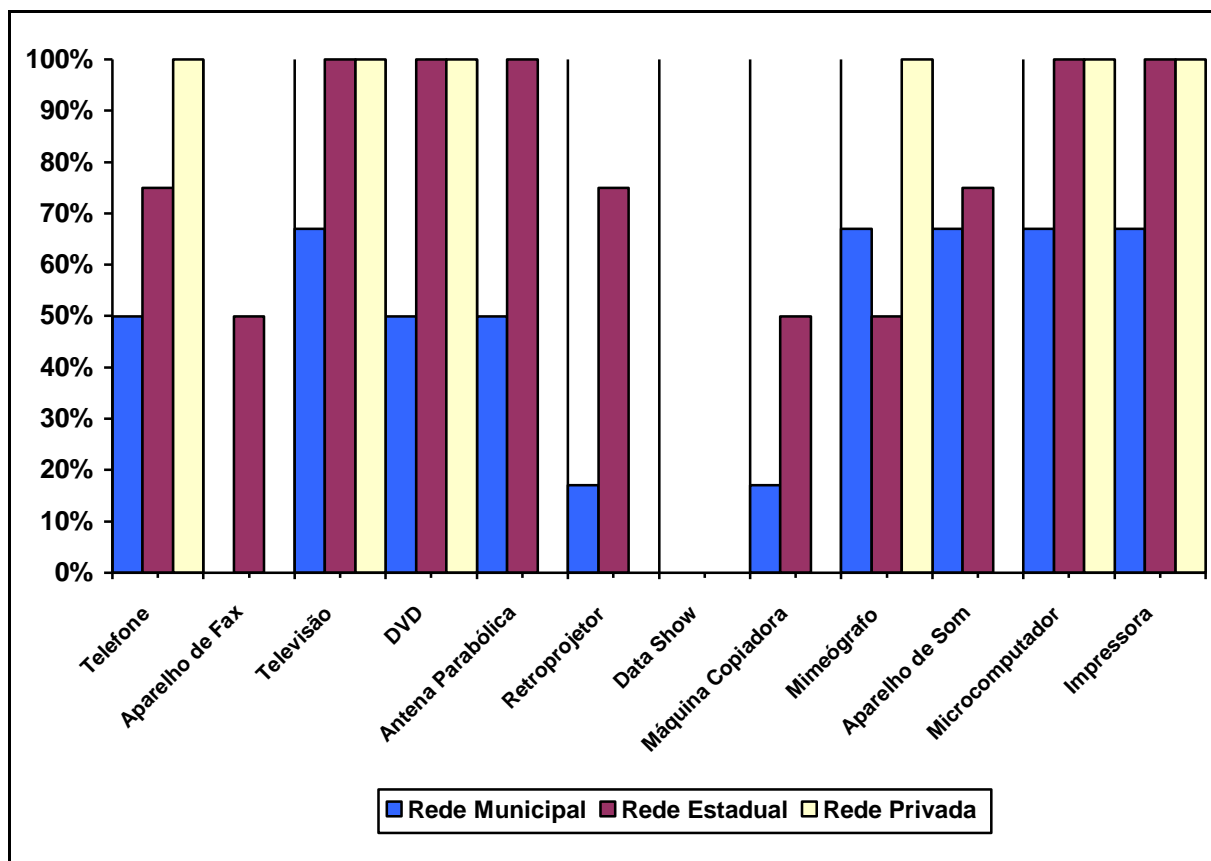
Desta forma, as instituições de ensino existentes no Município preocupam-se em disponibilizar para seus alunos as mais variadas tecnologias educacionais, tais como: retroprojetores, televisores, vídeos, aparelhos de som, computadores (com acesso à internet) e equipamentos de reprografia e multimídia.

Além das tecnologias educacionais utilizadas de maneira coletiva, um importante recurso que as instituições de ensino dispõem são os laboratórios de informática.

Em pesquisa realizada junto às instituições de ensino, constatou-se que, na rede pública estadual, todas as instituições possuem laboratórios de informática (com acesso à internet). Na rede pública municipal, a Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo é a única instituição que possui laboratório de informática em funcionamento, composto por 12 computadores (sem acesso à internet).

Na rede pública municipal, o laboratório conta com Instrutor de Informática que procura trabalhar com os alunos os conteúdos que foram explorados no contexto da sala de aula, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem. A avaliação dos alunos ocorre de forma contínua, através de seu desenvolvimento e aproveitamento, tanto no laboratório como na sala de aula.

**Gráfico 6.1.** Recursos tecnológicos em uso nas instituições de ensino, por dependência administrativa, 2010



Fonte: Setor administrativo das instituições de ensino, 2010.

## 6.2 Objetivos e Metas

1. Viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos a distância em nível técnico e superior, de acordo com a demanda existente no Município, assegurando local próprio e adequado, além de recursos pedagógicos e humanos para o seu funcionamento.
2. Efetivar, a partir da vigência deste Plano, a inclusão digital, viabilizando gradativamente, a ampliação dos laboratórios de informática na rede pública de ensino, de forma a atender regularmente a demanda existente nas instituições. \*\*\*
3. Garantir, a partir da vigência deste Plano, na formação continuada dos profissionais da educação, o desenvolvimento de competências e habilidades para o uso das tecnologias de informação e comunicação. \*\*\*
4. Garantir o uso qualificado das tecnologias e conteúdos multimidiáticos na educação, assegurando o funcionamento dos laboratórios de informática com o desenvolvimento de aulas articuladas com a proposta pedagógica e com professores qualificados para esta função. \*\*\*

5. Viabilizar, a partir da vigência deste Plano, a atualização e a manutenção periódica dos equipamentos dos laboratórios de informática, com a finalidade de garantir um atendimento de qualidade. \*\*\*

(\*\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta, ao que se refere às instituições que não pertencem à rede municipal de ensino, depende dos programas e/ou iniciativa das respectivas mantenedoras.

## **7. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

### **7.1 Diagnóstico**

---

No Município não há uma estatística que aponte com precisão o índice de desemprego. Constata-se que a maior deficiência de qualificação é a social, ou seja, aquela em que a pessoa ingressa no mercado de trabalho, em vagas que não exigem experiência nem qualificação.

As instituições responsáveis pela formação profissionalizante no Município são o Colégio Estadual Maria José Pegoraro, o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e as Secretarias Municipais SEMUPI (Secretaria Municipal de Planejamento e Infraestrutura) e SEMAS (Secretaria Municipal da Assistência Social).

O Colégio Estadual Maria José Pegoraro, através de uma parceria com a TV Paulo Freire e a Secretaria de Estado da Educação, realiza o Projeto Viva Escola. Este projeto visa o preparo do estudante do Ensino Médio (mais voltado aos alunos do 3º ano) para o ingresso no Ensino Superior, promovendo a preparação para o vestibular.

A instituição de ensino também oferece o Curso Técnico de Secretariado, em parceria com a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), por meio do Ensino a Distância. O curso visa capacitar jovens e adultos egressos do Ensino Médio, tornando-os aptos a desenvolver todas as atividades que envolvam a profissão, viabilizando sua entrada no mercado de trabalho.

A SEMAS e o CRAS desenvolvem em conjunto o Projeto Integrado com as Famílias. Participam deste projeto a comunidade e as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, através da realização de oficinas como: pintura em tecido, crochê, manicure e pedicure. No total já foram atendidas 303 pessoas da comunidade local, do distrito de Jandinópolis e do Povoado da Primavera.

A SEMUPI desenvolve o Programa Jovem Aprendiz em conjunto com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e apoio de empresas locais. Com duração de 11 meses, o curso tem carga horária de 800 horas/aula, divididas em “Aprendizagem em Serviços Administrativos” e “Prática Profissional Supervisionada”. Aliando a parte teórica ao estágio, o curso faz com que os alunos

adquiram segurança, responsabilidade e maturidade. Com isso, torna-se mais fácil o ingresso destes alunos no mercado de trabalho.

Na área da agricultura, o SENAR-PR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná) oferece aos jovens do Município, o Programa Jovem Agricultor Aprendiz visando proporcionar aos jovens do meio rural conhecimento e qualificação de aprendizagem profissional rural. O programa trabalha com jovens de 14 a 18 anos, preparando-os para desenvolverem a atividade agropecuária com mais profissionalismo.

## 7.2 Objetivos e Metas

---

1. Viabilizar, a partir da vigência deste Plano, a ampliação da oferta de cursos de qualificação e/ou formação profissional em áreas específicas que atendam a realidade local visando o interesse da população, a necessidade do mercado de trabalho e a possibilidade de abertura para novas atividades que possam gerar renda e diminuir o número de desempregados no Município.
2. Estimular, a partir da aprovação deste Plano, permanentemente, o uso das estruturas públicas, não só para os cursos regulares, mas também para o treinamento e retreinamento de trabalhadores com perspectiva de inseri-los no mercado de trabalho com mais condições de competitividade e produtividade.

## 8. EDUCAÇÃO ESPECIAL

### 8.1 Diagnóstico

---

#### 8.1.1 Atendimento em instituição especializada

A Escola de Educação Especial Sonho Meu foi fundada em 25 de junho de 2007, e em 2010, passou a ser Escola Municipal Especial Sonho Meu, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Leópolis.

A Escola atende alunos com necessidades especiais ofertando programas de educação pré-escolar, para crianças de quatro a seis anos, a escolarização inicial, a escolarização de jovens e adultos e a qualificação profissional.

Em 2010, estão sendo atendidos nestes programas 16 alunos, como mostra a Tabela 8.1.

**Tabela 8.1.** Total de alunos atendidos na Escola de Educação Especial Sonho Meu, por tipo de programas e turnos, 2010

Programas	Número de alunos por turnos			Total
	Manhã	Tarde	Integral	

Educação Infantil (0 a 3 anos)	-	-	-	-
Educação Infantil (4 a 6 anos)	02	-	-	02
Ensino Fundamental	06	-	-	06
Educação Profissional	08	-	-	08
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16</b>

Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

**Tabela 8.2.** Total de alunos atendidos na Escola de Educação Especial Sonho Meu, por tipo de programas e necessidades especiais, 2010

Necessidades Especiais	Número de alunos		
	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Educação Profissional
Deficiência Mental	01	03	06
Autismo	-	02	-
Deficiência mental associada a outra(s) deficiência(s)	01	01	02
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>08</b>

Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

Para o atendimento destes alunos, a instituição conta com um quadro funcional composto por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, nutricionista, auxiliar de enfermagem, professores e profissionais de apoio administrativo e de serviços gerais (Tabela 8.3). No entanto, este contingente de profissionais não supre as necessidades da instituição, havendo falta de profissionais docentes e de suporte pedagógico.

**Tabela 8.3.** Recursos humanos da Escola de Educação Especial Sonho Meu, por cargo ou função e formação, 2010

Cargo / Função	Formação						Total
	EFI	EF	EM	MG	LIC	ESP	
Direção	-	-	-	-	-	01	01
Docência (concurso)	-	-	-	01	03	-	04
Estagiárias	-	-	-	02	-	-	02
Agente Administrativo	-	-	-	01	-	-	01
Merendeira	01	-	-	-	-	-	01
Agente de Serviços Gerais	01	01	-	-	-	-	02
Técnicos	-	-	-	-	01	05	06
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>06</b>	<b>17</b>

Fonte: Instituição de Ensino, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; LIC – Licenciatura; ESP – Especialização.

O transporte dos alunos é realizado por uma Kombi do Município.

### 8.1.2 Atendimento no ensino regular



O atendimento da Educação Especial no ensino regular é realizado por meio da oferta de serviços de apoio especializado. Para os alunos com distúrbios de aprendizagem, este atendimento acontece por meio da Sala de Recursos e aos alunos que apresentam deficiência mental (leve), na Classe Especial.

Na rede municipal de ensino, somente a Escola Municipal Argenede Motta Prodóssimo é que oferece estes serviços de apoio especializado.

**Tabela 8.4.** Evolução das matrículas dos alunos com necessidades especiais, inclusos em salas regulares, por etapa ou modalidade de ensino, 2006 – 2010

Etapas / Modalidades de ensino	Quantidade de alunos por ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Creche	-	-	-	01	-
Pré-escola	-	-	01	01	-
Ensino Fundamental (anos iniciais)	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental (anos finais)	-	-	02	01	01
Ensino Médio	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>01</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Educação e instituições de ensino, 2010.

A oferta do serviço de apoio especializado na rede regular de ensino demanda a implementação de ações específicas, tais como a definição de condições para a terminalidade, a adequação dos espaços físicos, dos equipamentos e da própria proposta pedagógica. No entanto, a maioria das instituições de ensino ainda não conseguiu se adequar para que ocorra um atendimento de qualidade, como mostram os dados da tabela a seguir.

**Tabela 8.5.** Percentual de instituições de ensino que realizaram as adequações para o atendimento aos alunos com necessidades especiais, 2010

Adequações para o atendimento especializado	Percentual de Instituições que atendem o item	
	Rede Municipal	Rede Estadual
Possui acessibilidade nas edificações, com a eliminação de barreiras arquitetônicas nas instalações, no mobiliário e nos equipamentos, conforme normas técnicas vigentes.	-	50%
Oferta cursos sobre o atendimento básico à educação especial para os professores em exercício.	67%	-
Aplica anualmente testes de acuidade auditiva e visual em todos os alunos.	67%	-
Possui livros didáticos e/ou de literatura falados, em Braille e em caracteres ampliados para todos os alunos cegos e para os de visão subnormal.	-	-

Possui aparelhos de amplificação sonora e outros equipamentos que facilitem a aprendizagem dos educandos surdos e aos de visão subnormal.	-	-
Oferta o ensino da Língua Brasileira de Sinais (para alunos, familiares, comunidade escolar).	-	-
Usa equipamentos de informática como apoio à aprendizagem do educando com necessidades especiais.	-	-
Possui, no Projeto Pedagógico, a inclusão do atendimento às necessidades educacionais de seus alunos, com definição de recursos disponíveis e oferecimento de formação em serviço aos professores em exercício.	67%	75%
Definiu as condições para a terminalidade aos educandos que não puderam atingir níveis ulteriores de ensino.	33%	25%
Reduziu o número de alunos por turma, onde estão incluídos os alunos com necessidades especiais significativas.	33%	25%
Flexibilizou e realizou a adaptação curricular, em consonância com a proposta pedagógica.	33%	50%
No caso da existência de superdotados, a instituição de ensino desenvolve projetos de aceleração para estes alunos ou de enriquecimento curricular.	-	-
No caso da instituição ofertar classe especial ou sala de recurso: o atendimento é extensivo a alunos de outras instituições próximas, nas quais ainda não existe este entendimento.	33%	-

Fonte: Secretaria Municipal da Educação e instituições de ensino, 2010.

## 8.2. Objetivos e Metas

1. Fortalecer, a partir da vigência deste Plano, políticas públicas que garantam a transformação dos ambientes escolares em sistemas educacionais inclusivos, adequando-os de acordo com as normas da acessibilidade e da legislação específica vigente. \*\*\*
2. Viabilizar, a partir da aprovação deste Plano, a redução do número de alunos nas turmas regulares onde estiverem inclusos alunos com necessidades especiais, a fim de garantir um atendimento de qualidade. \*\*\*
3. Garantir que, no Projeto Político Pedagógico das instituições de ensino, se defina claramente o processo de inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais, com oferta de formação continuada específica e suporte técnico. \*\*\*
4. Assegurar, na rede municipal de ensino, o apoio adicional e suporte à integração dos alunos com necessidades especiais em classes comuns.
5. Assegurar, aos alunos com dificuldades de aprendizagem, deficiências, transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, o

desenvolvimento de programas e/ou medidas de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar o desempenho destes alunos e diminuir as taxas de repetência e evasão. \*\*\*

6. Promover, a partir da vigência deste Plano, eventos educacionais, culturais e esportivos que incluam os alunos com necessidades especiais, na perspectiva da efetivação da proposta de inclusão. \*\*\*
7. Promover, a partir da aprovação deste Plano, em conjunto com as áreas da Saúde e da Assistência Social, campanhas anuais de prevenção às deficiências.
8. Implementar, nas instituições de ensino da rede pública, as diretrizes e normas para a terminalidade específica aos alunos com necessidades educacionais especiais. \*\*\*
9. Viabilizar, a partir da vigência deste Plano, as adaptações necessárias nos veículos do transporte escolar, como forma de garantir, aos alunos que apresentam dificuldades de locomoção, um transporte seguro e confortável.

(\*\*\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta, ao que se refere às instituições que não pertencem à rede municipal de ensino, depende dos programas e/ou iniciativa das respectivas mantenedoras.

## **VI - MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

---

### **9. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO**

#### **9.1. Diagnóstico**

---

##### **9.1.1 Plano de Carreira do Magistério**

O Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Leópolis, instituído por meio da Lei Municipal nº 036/2009, trata somente dos profissionais do magistério integrantes do cargo de provimento efetivo de Professor. Os demais profissionais de apoio que atuam na educação municipal integram o Plano de Carreira dos demais servidores públicos municipais (Lei Municipal nº 035/2009).

A Carreira do Magistério Público Municipal é estruturada em quatro Níveis (divisão da Carreira segundo a habilitação ou titulação), cada um deles composto por 15 Classes (divisão de cada Nível em unidades de progressão funcional), que são:

- Nível A, formação em nível médio, na modalidade normal;
- Nível B, formação em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento

específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente;

- Nível C, formação em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente, acompanhada da formação em nível de pós-graduação, *Lato Sensu*, na área da educação, com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas;
- Nível D, formação em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente, acompanhada da formação em nível de pós-graduação, *Stricto Sensu*, em cursos de mestrado ou doutorado na área de educação.

A jornada de trabalho é de 20 horas semanais, sendo que a jornada de trabalho dos profissionais do magistério em função docente, é dividida proporcionalmente à sua duração, em uma parte para o desempenho de atividades de interação com os alunos e outra parte de atividades complementares ao exercício da docência.

O avanço horizontal dar-se-á aos integrantes da Classe que cumprem o interstício de 24 meses de efetivo exercício, mediante critérios pontuados e decorre de avaliação que considera o desempenho, a qualificação e os conhecimentos do profissional do magistério.

Além do vencimento, o profissional do magistério faz jus às gratificações pelo exercício da função de direção nas instituições educacionais, pelo exercício de funções de suporte pedagógico e pelo exercício em instituições educacionais de difícil acesso ou provimento.

### 9.1.2 Concurso Público

O último concurso público realizado no Município foi em janeiro de 2010. Para o magistério foram abertas dez vagas.

### 9.1.3 Quadro funcional

Atualmente (2010), o quadro funcional da rede municipal de ensino é composto por um total de 140 profissionais, cuja formação e função (ou cargo) estão explicitadas na Tabela 9.1.

**Tabela 9.1.** Quadro funcional da rede municipal de ensino, 2010

Cargos / Funções	Formação						Total
	EFI	EF	EM	MG	LIC	ESP	
Direção	-	-	-	02	03	02	07
Suporte Pedagógico	-	-	-	-	02	03	05
Docência (concurso)	-	-	-	38	10	15	63
Estagiários	-	-	-	27	-	-	27
Agente Administrativo	-	-	-	02	01	-	03

Auxiliar de Biblioteca	-	-	-	01	-	-	01
Merendeira	-	07	06	-	-	-	13
Agente de Serviços	-	02	20	01	-	-	23
<b>Total</b>	-	<b>09</b>	<b>26</b>	<b>71</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>142</b>

Fonte: Prefeitura Municipal, 2010.

Siglas: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; LIC – Licenciatura; ESP – Especialização.

#### **9.1.4 Formação continuada**

Com relação aos cursos de formação continuada, em 2009 foram ofertados vários cursos. Em fevereiro, na primeira semana pedagógica, os temas abordados nos cursos foram: Metas para a Educação Municipal; Educação e Assistência Social; Incentivo à Formação dos Profissionais da Educação e Planejamento Escolar. Na segunda semana pedagógica, os temas foram: Tipos de Violência; Oficina Contação de História; Replanejamento Escolar e Curso de Formação pela Escola.

Em 2010, os temas abordados foram: Ensino Fundamental de nove anos; Oficina Pedagógica para a Educação Infantil; Diálogos do Ensino Superior com a Educação Básica e o Pró-letramento.

Para as merendeiras também foram ofertados cursos de capacitação focados na atuação destes profissionais.

## **9.2 Objetivos e Metas**

1. Garantir, a partir da vigência deste Plano, a constante revisão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, com a participação de uma comissão composta por representantes dos profissionais do magistério, assegurando os ajustes necessários para que o mesmo esteja em consonância com a legislação educacional em vigor e contemple as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Educação.
2. Garantir, a partir da vigência deste Plano, aos profissionais do magistério em função docente, o mínimo de 20% da carga horária semanal para atividades complementares ao exercício da docência, tais como: preparação de aulas, avaliação da produção dos alunos, reuniões escolares, contatos com a comunidade e formação continuada.
3. Assegurar a revisão anual dos vencimentos iniciais e das remunerações da carreira dos profissionais do magistério público municipal, de modo a preservar o poder aquisitivo dos educadores, nos termos do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal.

4. Consolidar, a partir da vigência deste Plano, uma política de valorização dos profissionais da educação da rede municipal de ensino, mediante:
  - a) remuneração condigna para todos e, no caso dos profissionais do magistério, com vencimento ou salários iniciais nunca inferiores aos valores correspondentes ao Piso Salarial Profissional Nacional, nos termos da Lei nº 11.738/2008;
  - b) progressão salarial na carreira por incentivos que contemplem titulação, experiência, desempenho, atualização e aperfeiçoamento profissional;
  - c) a oferta de capacitação continuada para gestores e demais profissionais da educação, com enfoque em temas escolhidos e diagnosticados pelos mesmos;
  - d) a garantia de sistema de avaliação de desempenho, como instrumento de valorização profissional e aprimoramento da qualidade social da educação;
  - e) a implantação de programa de qualidade de vida como forma de prevenção de problemas de saúde, possibilitando o acesso aos atendimentos necessários com profissionais da área da Saúde.
5. Promover, a partir da aprovação deste Plano, a participação dos profissionais do serviço de apoio escolar da rede municipal de ensino, em programas anuais de formação continuada.
6. Garantir, a partir da aprovação deste Plano, a atuação de profissionais na função de suporte pedagógico com formação na área, conforme determina a legislação educacional vigente.

## **VII - GESTÃO E FINANCIAMENTO**

---

### **10. GESTÃO E FINANCIAMENTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO**

#### **10.1 Diagnóstico**

---

##### **10.1.1 Órgão Municipal de Educação**

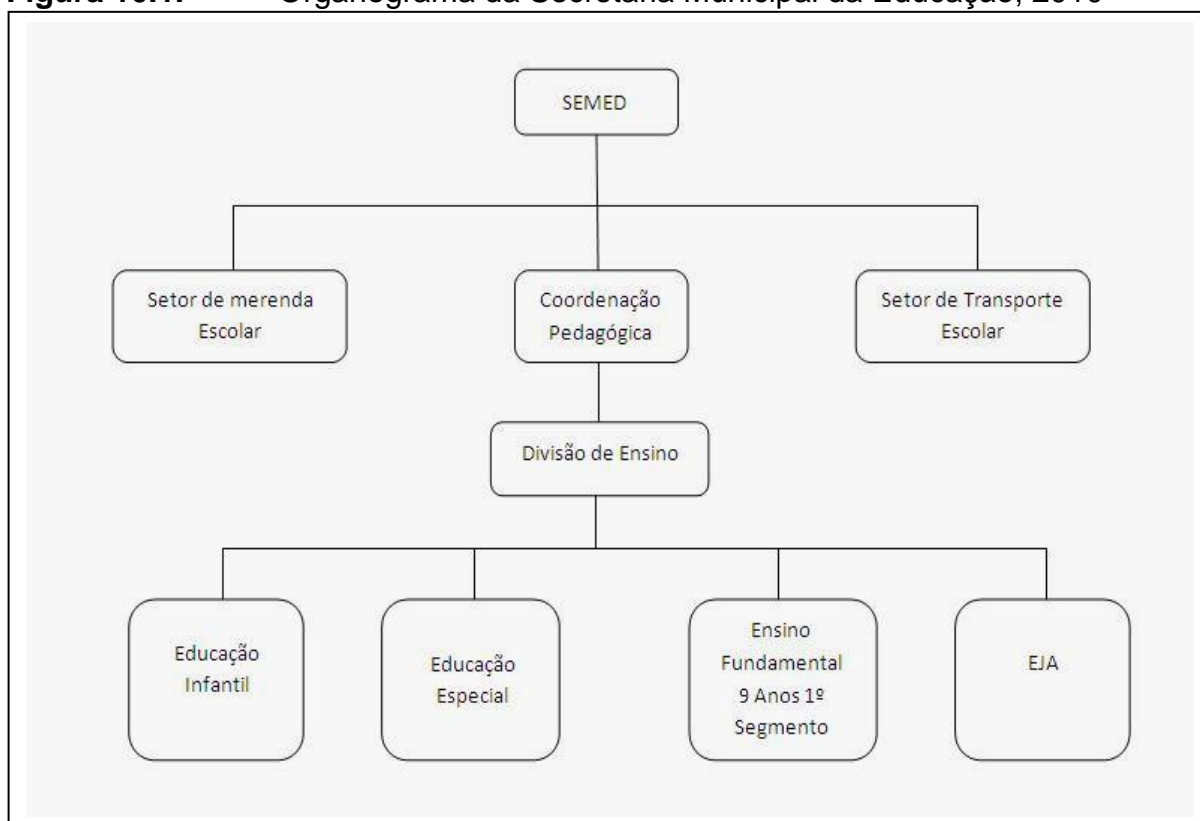
O órgão responsável pela administração da educação municipal é a Secretaria Municipal da Educação (SEMED).

A SEMED encontra-se instalada em um prédio próprio, com espaço físico arejado, dispondo de três salas, uma cozinha pequena, um banheiro (para ambos sexos) e um salão utilizado para reuniões e cursos de capacitação.

Quanto aos recursos tecnológicos e equipamentos, a SEMED possui três computadores, uma impressora, um notebook, um data show e um telefone. Já o acervo bibliográfico, além de ser muito rico, é atualizado regularmente, dando total suporte ao professor.

A SEMED encontra-se estruturada da seguinte forma:

**Figura 10.1.** Organograma da Secretaria Municipal da Educação, 2010



Fonte: Secretaria Municipal da Educação, 2010.

Quanto ao quadro funcional, além da Secretária Municipal de Educação, integram a SEMED: três pedagogas, uma diretora de Departamento da Educação, um agente administrativo, dois agentes de serviços e uma psicóloga.

### 10.1.2 Organização da rede municipal de ensino

A SEMED é responsável por administrar uma rede física composta por sete instituições de ensino, atendendo um total de 524 alunos.

**Tabela 10.1.** Instituições de ensino da rede municipal, 2010

Instituição de Ensino	Total			Média Aluno/ Profissional da Educação
	Alunos	Docentes (para cada 20 horas)	Profissionais de Suporte Pedagógico (para cada 20 horas)	
CMEI Josué Minotto	37	06	01	5,3
CMEI Menino Jesus	22	05	01	3,7
CMEI São José	134	20	03	5,8
EML Argenede Motta Prodóssimo	264	29	02	8,5

EML de Educação Especial Sonho Meu	16	05	01	2,7
EML Eurico Pedroso de Almeida	23	04	01	4,6
ERM Primavera	28	05	01	4,7

Fonte: SEMED, 2010.

Siglas: EML – Escola Municipal; ERM – Escola Rural Municipal.

### 10.1.3 Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados instituídos no Município e que acompanham e fiscalizam as atividades relacionadas à gestão educacional, são: Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação) e Conselho Municipal de Alimentação Escolar.

Até a presente data somente a Escola Municipal Eurico Pedroso de Almeida instituiu o Conselho Escolar.

### 10.1.4 Projetos em andamento

Recentemente foi implantado o projeto de formação continuada em parceria com a UENP, denominado “Diálogo de Ensino Superior com a Educação”. As palestras ocorrem todas as sextas-feiras, no horário matutino, abrangendo o maior número possível de docentes.

### 10.1.5 Programas suplementares

As instituições de ensino da rede municipal, com exceção da Escola Municipal de Educação Especial Sonho Meu e do Centro Municipal de Educação Infantil São José, são atendidas com os seguintes programas:

- Dinheiro Direto na Escola;
- Biblioteca da Escola;
- Livro Didático.

### 10.1.6 Orçamento da SEMED

De acordo com o orçamento da SEMED, a maior despesa na área da educação municipal é com pagamento de pessoal, seguido das despesas com manutenção.

**Tabela 10.2.** Comparativo entre o orçamento da SEMED e o percentual de despesas, 2009 – 2010

Orçamento/Despesas	Valor/ Percentual	
	2009	2010 (estimativa)
Orçamento (em valor)	2.170.856.50	2.235.682.50
Despesas com pessoal (em %)	57,12%	64,6%
Despesas com alimentação (em %)	9%	8%
Despesas com manutenção (em %)	20,12%	13,6%



Despesas com obras (em %)	6,41%	5%
Despesas com equipamentos (%)	0,54%	3,8%
Despesas com reformas (%)	6,41%	5%

Fonte: Setor de Finanças, 2010.

**Tabela 10.3.** Despesas com Educação, 2008 – 2010

Indicadores	2008	2009	2010 (estimativa)
Total de Matrículas providas pelo Município	526	515	464
Total de Usuários do Transporte Escolar Municipal	300	291	285
Total de Atendidos com a Merenda Escolar Municipal	548	532	523
Gastos com Educação – Recursos Próprios	1.163.210,11	511.428,72	871.042,95
Gastos com Educação – Recursos FUNDEB	724.129,27	919.632,08	556.762,50
Gastos com Educação – Recursos de Outras Fontes	690.824,21	739.795,70	807.877,05
<b>Total de Gastos com Educação</b>	<b>1.854.034,32</b>	<b>2.170.856,50</b>	<b>2.235.682,50</b>
Índice (%) de Gastos com Educação	37%	31,37%	29,58%
Índice (%) Exigido de Gastos com Educação	25%	25%	25%
Quantidade de Docentes	61	61	75
Total de Docentes pagos com Recursos do FUNDEB	45	74	74
Total de Gastos com Pagamento de Docentes do FUNDEB	675.714,72	854.232,43	556.762,50
Total de Servidores na Educação	122	122	140

Fonte: Setor de Finanças, 2010.

### 10.1.7 Merenda escolar

Quanto à merenda escolar, o repasse do governo federal não consegue cobrir os gastos, como mostram os dados da tabela a seguir.

**Tabela 10.4** Gastos com merenda escolar, 2008 – 2010

Ano	Valor Total	Repasse Federal	% investido pela Prefeitura
2008	50.591,20	26.177,07	48,25
2009	72.722,17	25.961,94	64,29
2010 (*)	81.600,00	31.614,24	61,25

Fonte: Setor de Finanças, 2010.

(\*) Previsão.

A elaboração e supervisão de todos os procedimentos que envolvem a merenda escolar encontram-se a cargo de uma nutricionista. Ela também é responsável pela capacitação anual das merendeiras.

O enriquecimento da merenda escolar é efetuado por meio da compra direta de hortaliças, mas é uma das metas da SEMED, a implantação de um projeto de horta escolar.

### 10.1.8 Transporte escolar

O Salário Educação é o recurso utilizado na aquisição de combustíveis, peças, lubrificantes e na manutenção da frota utilizada para o transporte escolar que é formada por quatro ônibus, quatro kombis e um carro (Gol).

Além dos alunos da rede municipal de ensino, a municipalidade também transporta os alunos da rede estadual de ensino, que como mostra a tabela a seguir, possui um contingente maior do que da própria rede municipal.

**Tabela 10.5** Alunos transportados ao ano, segundo a dependência administrativa, 2008 – 2010

Ano	Rede Municipal	Rede Estadual	Outros	Total
2008	130	150	-	280
2009	132	147	-	281
2010	134	151	-	285

Fonte: Setor de Transporte da Prefeitura Municipal, 2010.

Diariamente são percorridos 932 quilômetros, entre a zona rural e urbana (Tabela 10.6). Os veículos utilizados neste transporte não possuem adaptações para os alunos com necessidades educativas especiais e para a sua utilização o aluno deve estar regularmente matriculado na rede de ensino e residir dentro da circunscrição municipal.

**Tabela 10.6.** Quilometragem percorrida, por tipo de transporte, 2008 – 2010

Ano	Ônibus	Kombi	Outros	Total Quilometragem
2008	480 km	360 km	-	840 km
2009	483 km	370 km	-	853 km
2010	483 km	370 km	79	932 km

Fonte: Setor de Transporte da Prefeitura Municipal, 2010.

**Tabela 10.7.** Valores da composição dos recursos anuais com transporte escolar, 2008 – 2010

Ano	Próprios	Estaduais	Quota Salário Educação	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	Total
-----	----------	-----------	------------------------	--	-------

2008	75.727,36	26.236,59	61.010,52	9.100,76	172.075,23
2009	106.728,29	15.704,12	39.546,52	28.565,90	190.544,83
2010 (*)	85.000,00	28.587,50	11.280,59	13.052,63	137.920,72

Fonte: Setor de Transporte da Prefeitura Municipal, 2010.

(\*) Previsão.

**Tabela 10.8.** Valores da composição dos custos anuais com transporte escolar, 2008 – 2010

Ano	Combustível	Servidores	Manutenção	Seguro/ IPVA	Total
2008	179.118,36	23.884,52	222.520,07	616,76	426.139,71
2009	142.525,88	24.680,00	69.098,50	2.257,40	238.561,78
2010 (*)	182.000,00	26.000,00	120.000,00	3.500,00	331.500,00

Fonte: Setor de Transporte da Prefeitura Municipal, 2010.

(\*) Previsão.

## 10.2 Objetivos e Metas

1. Implementar mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
2. Estabelecer mecanismos que assegurem o cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases, que definem os gastos admitidos como de manutenção e desenvolvimento do ensino.
3. Realizar anualmente campanhas de educação fiscal nas instituições de ensino, visando:
  - a) conscientizar o cidadão sobre os fins sociais dos tributos, bem como o valor deste, no exercício da cidadania;
  - b) desenvolver o espírito crítico das crianças, jovens e cidadãos para acompanhar a arrecadação e aplicação dos recursos públicos.
4. Garantir, entre as metas dos planos plurianuais vigentes nos próximos dez anos, a previsão do suporte financeiro às metas constantes neste Plano Municipal de Educação.
5. Assegurar que o Dirigente da Educação Municipal tenha plena autonomia na gestão dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal.
6. Garantir previsão orçamentária para a manutenção e financiamento de projetos, bem como para a manutenção das instituições de ensino da rede municipal, a partir do estudo das prioridades e metas para o ano subsequente.

7. Instituir, a partir da aprovação deste Plano, em até um ano, o Conselho Municipal de Educação, com a finalidade de ampliar a democratização do ensino público municipal.
8. Instituir, a partir da aprovação deste Plano, em até um ano, Conselhos Escolares nas instituições de ensino da rede municipal, com a finalidade de ampliar a democratização do ensino público municipal.
9. Assegurar a autonomia administrativa e pedagógica das instituições de ensino da rede municipal e ampliar sua autonomia financeira, por meio do repasse de recursos diretamente às escolas para pequenas despesas de manutenção e cumprimento de sua proposta pedagógica.
10. Garantir recursos para reforçar a infraestrutura física das instituições de ensino da rede municipal, ampliando, modernizando e reorganizando os seus espaços de acordo com a demanda das comunidades, respeitando os padrões mínimos de infraestrutura definidos na legislação pertinente.
11. Reavaliar, a partir da aprovação deste Plano, as ações pedagógicas das instituições de ensino da rede municipal, com a finalidade de implementar as melhorias necessárias para atingir uma educação de qualidade.
12. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação deste Plano Municipal de Educação, com ampla participação das entidades representativas da sociedade e com encontros anuais para a sua avaliação, a partir do segundo ano de sua vigência.
13. Promover a qualificação da equipe do Órgão Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação, na perspectiva de assegurar o cumprimento das metas estabelecidas neste Plano Municipal de Educação.
14. Ofertar capacitação continuada:
  - a) ao corpo técnico-administrativo das instituições de ensino da rede municipal, visando a melhoria da gestão da instituição;
  - b) aos membros que integram os conselhos sociais e fiscais de controle e acompanhamento dos recursos destinados à manutenção da educação.
15. Garantir, aos alunos da rede municipal de ensino:
  - a) o provimento de merenda escolar com acompanhamento de nutricionista; \*
  - b) a oferta de transporte escolar seguro e confortável. \*
16. Assegurar, na matriz curricular da Educação Básica da rede pública municipal, a inserção da História local e regional.
17. Adequar, a partir da vigência deste Plano, o Projeto Político Pedagógico das instituições de ensino da rede municipal, para garantir que a organização dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular contemple, ao longo do ano letivo, a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a inclusão da música

como componente curricular no ensino da arte, para toda a Educação Básica da rede pública municipal, conforme determina a legislação em vigor.

18. Realizar ações que envolvam todos os segmentos da comunidade escolar da rede municipal de ensino, para avaliação, reestruturação e acompanhamento dos Projetos Políticos Pedagógicos, das propostas pedagógicas, dos regimentos escolares e demais assuntos inerentes à educação.
19. Estabelecer, a partir da aprovação deste Plano, políticas públicas que ofereçam programas de saúde preventiva para os alunos e profissionais da rede pública municipal.
20. Estabelecer, a partir da aprovação deste Plano, mecanismos de integração e articulação dos vários Conselhos Municipais com divulgação na comunidade do calendário de reuniões e pautas das mesmas.
21. Promover, a partir da vigência deste Plano, a integração entre as instituições de ensino e as famílias, por meio de programas e projetos que estimulem a participação dos pais ou responsáveis nas atividades educacionais.
22. Prever, a partir da aprovação deste Plano, programas que garantam, aos alunos da rede pública, o acesso às atividades culturais oferecidas no Município e aos espaços destinados a este fim.
23. Manter, ampliar e atualizar, anualmente, o acervo da Biblioteca Pública Municipal e das bibliotecas das instituições de ensino da rede municipal, além de viabilizar, na vigência deste Plano, a criação de bibliotecas itinerantes para atendimento à população dos distritos do Município.
24. Implementar, em até um ano, a partir da vigência deste Plano, na rede municipal de ensino, programa de Horta Municipal Educativa, com a finalidade de enriquecer a merenda escolar com produtos *in natura*.
25. Aperfeiçoar o regime de colaboração entre a rede municipal de ensino e o sistema estadual, compartilhando responsabilidades a partir das funções próprias e supletivas e das metas deste Plano Municipal de Educação.

(\*) O cumprimento deste Objetivo/Meta depende da colaboração da União.

## **VIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO**

---

A implantação, com sucesso, do Plano Municipal de Educação - PME no município de Leópolis, depende não somente da mobilização e vontade política das forças sociais e institucionais, mas também de mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação nas diversas ações a serem desenvolvidas no ensino,

durante os dez anos de sua vigência.

O Órgão Municipal de Educação, na figura do Dirigente da Educação Municipal, e o Conselho Municipal de Educação são responsáveis pela coordenação do processo de implantação e consolidação do Plano, formando em conjunto o “Grupo de Avaliação e Acompanhamento do PME”. Desempenharão também um papel essencial nessas funções, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e a Sociedade Civil Organizada. Assim, sob uma ótica ampla e abrangente, o conjunto das instituições envolvidas, sejam elas governamentais ou não, assumirá o compromisso de acompanhar e avaliar as diretrizes, os objetivos e as metas aqui estabelecidas, sugerindo sempre que necessário, as intervenções para correção ou adaptação no desenvolvimento das metas.

Os objetivos e as metas deste Plano, somente poderão ser alcançados se ele for concebido e acolhido como Plano do Município, mais do que Plano de Governo e, portanto, assumido como um compromisso da sociedade para consigo mesma. Sua aprovação pela Câmara Municipal, o acompanhamento e a avaliação pelas instituições governamentais e pela sociedade civil, são fatores decisivos para que a educação produza a grande mudança no panorama do desenvolvimento educacional, propiciando a inclusão social e a cidadania plena.

É fundamental que a avaliação seja efetivamente realizada, de forma periódica e contínua e que o acompanhamento seja voltado à análise de aspectos qualitativos e quantitativos do desempenho do PME, tendo em vista a melhoria e o desenvolvimento do mesmo.

Para isto, deverão ser instituídos mecanismos de avaliação e acompanhamento necessários para monitorar continuamente, durante os dez anos de vigência, a execução do PME. Estes mecanismos devem controlar estatisticamente o avanço do atendimento das metas, observando-se os prazos estabelecidos ano a ano e controlar o cumprimento das metas, observando além dos prazos, as estratégias de execução das ações para medir o sucesso da implementação do PME.

A primeira avaliação técnica será realizada no segundo ano após sua implantação, e as posteriores a cada dois anos.

Além da avaliação técnica, realizada periodicamente, poderão ser feitas avaliações contínuas, com a participação das comissões de elaboração do PME, com a sociedade civil organizada, por meio de conferências, audiências, encontros e reuniões, organizadas pelo Grupo de Avaliação e Acompanhamento.

Os instrumentos de avaliação instituídos como o SAEB, o ENEM, a Prova Brasil, o Censo Escolar e os dados do IBGE, são subsídios e informações necessárias ao acompanhamento e à avaliação do PME, os quais devem ser analisados e utilizados como meio de verificar se as prioridades, metas e objetivos propostos estão sendo atingidos, bem como se as mudanças necessárias estão sendo implementadas.

## **DOCUMENTOS CONSULTADOS**

---

**Caderno Estatístico do Município de Leópolis** – 05 de janeiro de 2009.

**Constituição Federal** de 1988.

**Deliberação nº 02/2003.** Conselho Estadual de Educação. Institui normas para a Educação Especial, na modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

**Deliberação nº 002/2005.** Conselho Estadual de Educação. Institui normas para a Educação Infantil no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

**Lei nº 9.394/96,** de 23 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

**Lei nº 9.424/96** que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental – FUNDEF.

**Lei nº 1.0172/01,** de 09 de fevereiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação.

**Lei nº 10.639/03,** de 09 de fevereiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

**Lei nº 11.494/07,** de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

**Lei Municipal nº 388/86,** de 26 de novembro de 1986. Oficializa o Brasão de Armas do Município de Leópolis e dá outras providências.

**Lei Municipal nº 421/88,** de 30 de junho de 1988. Cria o Dia da Bandeira do Município de Leópolis e dá outras providências.

**Lei Municipal nº 795/03,** de 18 de dezembro de 2003. Reorganiza e reestrutura a Lei – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis de Leópolis, Estado do Paraná, e dá outras providências.

**Lei Municipal nº 035/09,** de 03 de novembro de 2009. Dispõe sobre a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores Públicos da Administração Direta e Indireta do Município de Leópolis.

**Lei Municipal nº 036/09,** de 03 de novembro de 2009. Dispõe sobre a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério Público Municipal de Leópolis.

**Lei Orgânica do Município de Leópolis, de 05 de abril de 1990.**

**Plano Diretor Municipal de Leópolis – Fase II Análise Temática Integrada - Janeiro de 2009.**

**Plano Estadual de Educação do Paraná. Versão Preliminar de fevereiro de 2006.**

## **SITES CONSULTADOS**

---

**[www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)**

**[www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br)**

**[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)**

**[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)**

**[www.seed.pr.gov.br](http://www.seed.pr.gov.br)**

**[www.leopolis.pr.gov.br](http://www.leopolis.pr.gov.br)**

**<http://sistemaideb.inep.gov.br>**



